



Universidade Federal da Bahia

Instituto de Letras

Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 –
Campus Universitário de Ondina Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207
E-mail: letras@ufba.br

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Direção – Fernanda Almeida Vita
Vice-Direção – Alvanita Almeida Santos

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

Prof. Fernanda Almeida Vita

Com a colaboração dos seguintes docentes:

Risonete Batista de Souza (ex-diretora); João Paulo Lazzarini Cyrino (DLV); Isabela Santos de Almeida (DFEL); Cristiane Maria Lopes Campelo Landulfo de Sousa (DLR); Noélia Borges de Araújo (DLG); Claudia Tereza Sobrinho da Silva (Col. de Letras Vernáculas – diurno); Ângelo de Souza Sampaio (Col. de Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna); Carlos Felipe da Conceição Pinto (Col. de Língua Estrangeira Moderna ou Clássica); Fabiana Prudente Correia (Col. de Letras Vernáculas - noturno); (Col. de Língua Estrangeira - noturno); Alvanita Almeida Santos (PPGLitC); Danniel da Silva Carvalho (PPGLinC); Júlio Neves Pereira (PROFLETRAS); Domingos Sávio Pimentel Sampaio (NUPEL); Fernanda Mota Pereira (NUCLI/PROFICI); Lavínia Neves dos Santos Mattos (PIBID/LET); Mônica de Menezes Santos (Residência Pedagógica/LET); Suzane Lima Costa (Residência Pedagógica/LET); Sueli Santos de Santana (Setor de Compras)

SALVADOR, ABRIL DE 2019



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Letras

Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 –
Campus Universitário de Ondina Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207
E-mail: letras@ufba.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	03
2. VISÃO GERAL.....	03
2.1 Breve histórico do ILUFBA.....	03
2.2 Organograma e outras informações relevantes sobre a estrutura do ILUFBA	04
3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	05
3.1 Titulação do corpo docente e do quadro Técnico Administrativo.....	05
3.2 Regime de trabalho do corpo docente e do quadro Técnico Administrativo.....	05
3.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício.....	05
3.4 Capacitação profissional	05
4. INFRAESTRUTURA.....	05
4.1 Número de salas de aula, gabinetes, auditórios.....	05
4.2 Número e identificação dos laboratórios.....	06
4.3 Acervos e Memorial.....	06
4.4 Acessibilidade.....	06
4.5 Sustentabilidade.....	06
5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	07
5.1 Atividades de ensino.....	07
5.1.1 Ensino de Graduação.....	07
5.1.2 Ensino de Pós-Graduação senso estrito e lato senso.....	08
5.1.3 Relação entre graduação e pós-graduação.....	09
5.2 Atividades de pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos.....	09
5.3 Atividades de extensão: projetos, recursos.....	12
5.4 Produção artística, cultural, científica e/ou técnica.....	13
5.5 Eventos.....	24
5.6 Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ILUFBA.....	25
5.7 Serviços prestados à comunidade.....	25
6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS.....	25
6.1 Avaliação dos cursos de graduação.....	25
6.2 Avaliação dos cursos de Pós-graduação senso estrito.....	26
7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS.....	26
7.1 Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade.....	26
8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES.....	27
9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	28
9.1 Objetivos, diretrizes e metas.....	28
9.2 Plano de Desenvolvimento da Unidade – principais aspectos.....	29
10. PREMIAÇÕES	29
11. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	29
11.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras.....	29
11.2 Intercâmbio estudantil e docente.....	30
11.3. Outras ações de internacionalização.....	30
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30



Universidade Federal da Bahia

Instituto de Letras

Rua Barão de Jeremoabo, 147 CEP: 40170-115 –
 Campus Universitário de Ondina Tel.: (071) 3283-6209 Fax: 3283-6207
 E-mail: letras@ufba.br

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório de gestão é referente ao exercício de 2018 do Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia, a ser apresentado à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento da UFBA, em atendimento às disposições legais, que determinam a transparência e a publicização das ações desenvolvidas pelos agentes públicos e, mais especificamente, ao disposto no item VII do Art. 41 do Estatuto da UFBA.

2. VISÃO GERAL

2.1 Breve histórico do ILUFBA

O Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (ILUFBA) foi criado como Unidade Universitária pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, no bojo da reforma universitária empreendida pelo governo militar. Entretanto, os principais cursos oferecidos pelo ILUFBA foram iniciados em 1942 na Faculdade de Filosofia da Bahia, a saber, os cursos de Letras Clássicas, Letras Neolatinas e Letras Anglo-Germânicas, portanto, quatro anos antes da criação da UFBA, ocorrida em 1946 pelo Decreto 9.155, e que integrou a Faculdade de Filosofia da Bahia. Os cursos de Letras eram coordenados pelo Departamento de Letras da Faculdade de Filosofia. Em 1968, em consequência da citada reforma universitária, o Departamento de Letras ganhou autonomia e foi transformado em um instituto independente, mas que não tinha sede própria.

A sede do nosso curso foi, inicialmente, o da Faculdade de Filosofia, na praça da Piedade, depois, o belo prédio da avenida Joana Angélica, onde permaneceu até 1986, quando a comunidade de Letras precisou sair, em consequência dos problemas de má conservação que ameaçavam a integridade física das pessoas e o patrimônio público. A sede atual, em Ondina, data do final da década de oitenta. Os três cursos iniciais foram sofrendo mudanças para adequarem-se às demandas da sociedade baiana e brasileira. Em 1976, foi criado o Mestrado em Letras com três áreas de concentração: Língua Portuguesa, Linguística e Teoria da Literatura. O doutorado só foi implantado em 1995, quando foi criado o Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística, o PPGLL, que compreendia dois cursos *stricto sensu*: o Mestrado em Letras e o Doutorado em Letras. O crescimento de nosso programa motivou a recomendação da CAPES de que o desmembrasse e, em 2010, foram criados o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC) e o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (PPGLitC), ambos com Mestrado e Doutorado. Em 2013, foi criado o Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), cujo acesso é exclusivo para os docentes da educação básica e que estejam em regência de classe.

Além da oferta de componentes curriculares para os cursos de graduação e de pós-graduação sediados no Instituto, o ILUFBA oferece uma gama de disciplinas obrigatórios para outros cursos da UFBA, como por exemplo, LETE43 e LETE45 para os Bacharelados Interdisciplinares, uma disciplina de Língua Brasileira de Sinais para todas as licenciaturas e para os cursos de Pedagogia e de Fonoaudiologia, além de disciplinas de Língua Estrangeira e de Língua Portuguesa para os cursos de Secretariado Executivo, Fonoaudiologia, Gastronomia, e de Paleografia e Ecdótica para os cursos de Arquivologia e História.

2.2 Organograma e outras informações relevantes sobre a estrutura do ILUFBA

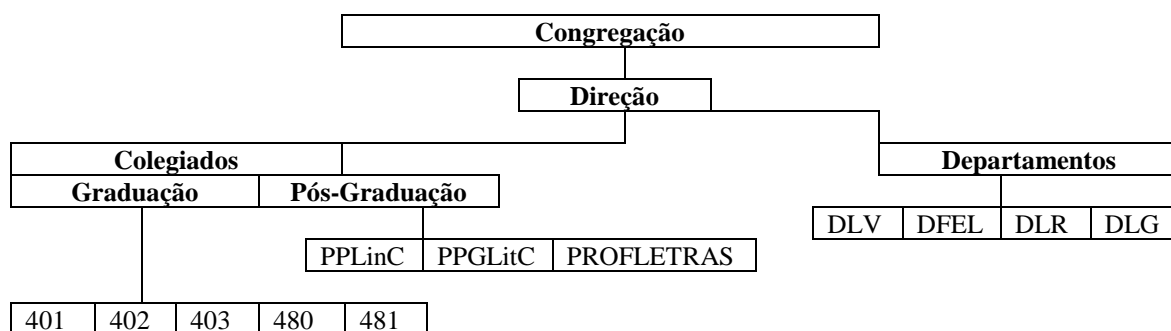
A estrutura administrativa do Instituto de Letras é composta por Congregação, Diretoria, cinco Colegiados de cursos de Graduação, três Colegiados de Pós-Graduação senso estrito e quatro Departamentos. Direção, colegiados e departamentos contam com o apoio de quatro secretarias unificadas, que funcionam em turnos de no mínimo 12 horas ininterruptas para dar apoio aos diferentes setores e fazer o atendimento ao público interno e externo.

Os cinco colegiados dos cursos de graduação são o Colegiado do Curso de Letras Vernáculas diurno (401), coordenado pelas professoras Cláudia Tereza Sobrinho da Silva (coord.) e Norma Suely da Silva Pereira (vice); o Colegiado do curso de Letras Vernáculas noturno (481), coordenado pela professora Fabiana Prudente Correia; o Colegiado do curso de Letras Vernáculas e uma Língua Estrangeira Moderna (402), coordenado pelo professor Ângelo de Souza Sampaio (coord.) e Lucielen Porfírio (vice); o Colegiado de Língua Estrangeira Moderna ou Clássica diurno (403), coordenado pelo professor Carlos Felipe da Conceição Pinto (coord.) e pela professora Leila Magalhães Santos Schultz (vice); e o Colegiado de Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol – noturno (481), coordenado pela professora Ivana Pereira Ivo. Os colegiados dos cursos noturnos não possuem vice-coordenadores e compartilham os membros com os colegiados dos cursos similares do turno diurno.

Os colegiados de Pós-Graduação são três, um para cada programa senso estrito. O Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura é coordenado pela professora Alvanita Almeida Santos (coord.) e pelo professor Sandro Santos Ornellas (vice). O Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura é coordenado pelo professor Danniell da Silva Carvalho (coord.) e a professora Silvana Soares Costa Ribeiro (vice). O Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) é coordenado pelo professor Júlio Neves Pereira (coord.) e pela professora Mônica de Menezes Santos (vice).

Os quatro departamentos que compõem o ILUFBA são o Departamento de Letras Vernáculas (DLV), o Departamento de Fundamentos para o Estudo das Letras (DFEL), o Departamento de Letras Românicas (DLV) e o Departamento de Letras Germânicas (DLG). O primeiro é instância de lotação dos professores de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Literatura Portuguesa, Literaturas Africanas de Língua Portuguesa e Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. O DLV é chefiado pelos professores João Paulo Lazzarini Cyrino (chefe) e pela professora Cláudia da Cruz Cerqueira (vice). O DFEL congrega os professores de Letras Clássicas – Latim e Grego –, Filologia, Linguística e Teoria da Literatura. É chefiado pela professora Isabela Santos de Almeida (chefe) e Rerisson Cavalcante de Araújo (vice). O DLR reúne os professores de Espanhol, Francês e Italiano e é chefiado pela professora Cristiane Maria Campelo Lopes Landulfo de Sousa (chefe) e pela professora Cecília Gabriela Aguirre Souza (vice). O DLG é instância de lotação dos professores de Alemão e Inglês. Sua chefe é a professora Noélia Borges Araújo e o vice-chefe é o professor Eleomarques Ferreira Rocha.

A estrutura organizacional do ILUFBA pode ser assim representada:



3. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

3.1 Titulação do corpo docente e técnico-administrativo

O Instituto de Letras encerrou o ano de 2018 com um quadro de servidores formados por 146 docentes efetivos e 27 servidores do corpo técnico-administrativo.

O corpo docente é composto por 122 doutores, 19 mestres e apenas 5 graduados com Especialização na área de atuação. Dos 5 graduados com especialização, 4 pertencem à área de Libras, que se caracteriza por ser uma área relativamente nova e com poucos profissionais atuantes. Ressalte-se, entretanto, que um desses docentes está cursando Mestrado. Dentre os mestres, 12 estão cursando doutorado, sendo que 6 estão em fase de conclusão ou já defenderam suas teses. Em 2018, 16 docentes estiveram afastados para realizar estágio de pós-doutoramento.

O corpo de servidores técnico-administrativo é formado por 3 de nível superior – um secretário executivo, um técnico em assuntos educacionais e um administrador –, 18 assistentes de administração, 1 técnico em contabilidade, 3 auxiliares de administração, 1 contínuo e 1 garçom.

Dentre os servidores lotados como assistentes de administração, onze possuem curso superior, sendo 3 mestres e 2 mestrandos. Estes dados demonstram que se trata de um quadro qualificado, a maioria jovem e bastante empenhada em participar de cursos de qualificação e aceitar novos desafios.

3.2 Regime de trabalho do corpo docente e do quadro técnico administrativo

Os 146 docentes efetivos lotados no Instituto de Letras estão divididos em 126 professores em regime de Dedicção Exclusiva, 12 em regime de 40h e 8 de 20h.

Os servidores do quadro técnico administrativo têm regime de trabalho de 40h semanais.

3.3 Breve descrição e principais mudanças ocorridas no exercício

Nos últimos dez anos houve uma intensa renovação no quadro de servidores docentes e técnico-administrativo do ILUFBA. Em 2018, ingressaram oito novos docentes através de concurso público do Magistério Superior, para preenchimento de vagas referentes a aposentadorias e exonerações ocorridas nos anos anteriores ou novas vagas distribuídas pelo CONSUNI, sendo quatro de Língua Inglesa, um de Libras, três de Língua Portuguesa e um de Língua e Literatura Italiana.

Em relação ao corpo técnico-administrativo, finalmente, com a realização do concurso e a nomeação de novos servidores, foi possível repor as vagas ociosas que foram surgindo desde 2014 com as aposentadorias do pessoal do quadro. Ingressaram seis novos servidores, sendo três assistentes de administração e dois servidores de nível superior: um técnico em assuntos educacionais e uma administradora.

3.4 Capacitação profissional

Em 2018, dezenove docentes realizaram estágio pós-doutoral, sendo oito em instituições estrangeiras, dez cursaram doutorado, sendo que quatro defenderam tese, quatro cursaram/estão cursando mestrado. Os servidores do corpo técnico administrativo também empreenderam esforços de qualificação e dois concluíram o mestrado em 2018.

4. INFRAESTRUTURA

4.1 Número de salas de aula, gabinetes, auditórios

O Instituto de Letras é formado por dois prédios contíguos cuja área soma aproximadamente seis mil metros quadrados. O prédio mais antigo foi erguido na década de 80 e o mais recente,

construído com recursos do REUNI, foi inaugurado em 2010. Ligados por passarelas em todos os quatro pavimentos, os prédios compartilham equipamentos, otimizando os mesmos. No mais antigo funcionam as áreas administrativas, salas de aula, cantina e gabinetes de professores; no prédio anexo, há um auditório, ainda não inaugurado devido ao atraso na instalação da subestação de energia, duas salas de aula para 50 alunos, no térreo, e 42 salas de pesquisa ou gabinetes distribuídos nos pisos superiores. Há apenas um elevador, localizado no prédio mais antigo, que data de algumas décadas e precisa ser substituído com certa urgência. Embora esteja na lista de prioridades da SUMAI, a substituição do mesmo foi adiada por falta de recursos.

4.2 Número e identificação dos laboratórios

Letras possuía dois laboratórios de língua montados com recursos do MEC no final dos anos 90 (Lab 1 e Lab 2, salas 204 e 205, respectivamente). Com o passar dos anos, os equipamentos (22 monitores e um computador em cada sala) foram ficando obsoletos. A atualização do programa e o treinamento dos professores eram onerosos e não havia recursos para contratar a empresa que monopoliza a licença do *software* no Brasil, a Optécnica. Quanto ao laboratório de informática, tínhamos um de pequeno porte com 15 máquinas do tipo *sinclair*, que são muito pouco robustas e desde 2014 precisaram ser alienadas. Em 2018, o ILUFBA conseguiu adquirir computadores com recursos próprios advindos das taxas do projeto NUPEL e investiu na substituição dos equipamentos obsoletos de um destes laboratórios, o Lab 1. Foram instalados 21 computadores ligados à internet, o que permitirá a realização de aulas de diversas áreas dos cursos de Letras – ensino de línguas, tradução, Língua Brasileira de Sinais, Literatura, Cultura etc.

4.3 Acervos e memorial

Nem na primeira nem na segunda etapa de construção do prédio de Letras foi previsto um espaço para arquivo. Todo o material relativo ao arquivo e à memória do nosso Instituto ficou por anos guardado no quarto pavimento, em uma espécie de sótão, espaço inadequado, porque está próximo à casa de máquinas do elevador. Em 2017 a Congregação de Letras decidiu destinar uma das salas do pavimento térreo do prédio anexo para abrigar o arquivo. Em 2018 foram contratados dois estagiários para nos auxiliar na triagem do material que deve ser posteriormente classificado e arquivado. O trabalho de triagem foi iniciado, mas o volume de documentos é muito grande, o estado de conservação é precário e a ordenação dos arquivos não segue nenhuma lógica organizacional, o que dificulta em muito o trabalho da pequena equipe.

4.4 Acessibilidade

Até o ano de 2018 não havia no ILUFBA alunos com deficiência. Temos, entretanto, dois docentes que se enquadram nesta categoria: a professora Iracema Luísa de Souza, que é cadeirante, e os professores Maurício Damasceno Souza e Bruno Pierin Ernsen que são surdos. Os professores Maurício e Bruno Ernsen têm sido acompanhados nas reuniões departamentais por intérpretes de Libras do NAPE, mas a logística é sempre muito complicada e exige planejamento prévio. O crescente número de discentes com algum tipo de deficiência, que ingressarem através do sistema de cotas, exigirá maiores investimentos por parte da instituição para a contratação de profissionais especializados para dar suporte aos estudantes com necessidades especiais.

4.5 Sustentabilidade

O Instituto de Letras cumpre as normas e segue os procedimentos adotados pela UFBA no que diz respeito ao plano de gestão e à logística sustentável. Desde o uso racional de água e de energia,

à reciclagem de materiais descartáveis, o uso estritamente necessário de materiais impressos e a busca de racionalização de processos no sentido de economia de tempo e maior eficiência.

5. ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

5.1 Atividades de ensino

5.1.1 Ensino de Graduação

O Instituto de Letras da UFBA oferece três cursos de graduação: Letras Vernáculas, nas modalidades licenciatura e bacharelado; Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês e Italiano) e Português Língua Estrangeira, exclusivamente na modalidade licenciatura, no turno diurno; e Língua Estrangeira Moderna ou Clássica, nas modalidades licenciatura (Inglês e Espanhol) e bacharelado (Alemão, Espanhol, Francês, Inglês, Italiano e Letras Clássicas - Grego e Latim). As licenciaturas em Letras Vernáculas e Língua Estrangeira – Inglês ou Espanhol – funcionam em dois turnos: diurno e noturno; os bacharelados são oferecidos exclusivamente nos turnos diurnos. São abertas 405 vagas por ano, sendo que 80% delas são acessíveis através do ENEM/SISU e 20% são reservadas para os egressos dos Bacharelados Interdisciplinares. Há, ainda, a possibilidade de ingresso através de transferência interna, vagas residuais e portadores de diplomas, bem como o reingresso para cursar nova habilitação, exclusiva para concluintes dos nossos cursos, que ainda tenham tempo hábil para concluir a nova habilitação dentro do tempo máximo do curso.

Os três cursos estão organizados em cinco colegiados: Letras Vernáculas diurno, Letras Vernáculas noturno, Língua Estrangeira diurno, Língua Estrangeira noturno, Letras Vernáculas e Língua Estrangeira, que correspondem às modalidades de entrada no ENEM/SISU.

Os cursos de graduação em Letras possuíam, em dezembro de 2018, 2.086 (dois mil e oitenta e seis) alunos ativos, assim distribuídos:

Cursos		Alunos ativos em dezembro de 2018	Ingressantes		Concluintes	
Letras Vernáculas	Diurno	497	2018.1	46	2018.1	16
			2018.2	43	2018.2	24
			TOTAL	89	TOTAL	40
	Noturno	248	2018.1	32	2018.1	7
			2018.2	9	2018.2	14
			TOTAL	41	TOTAL	21
Letras Vernáculas e Língua Estrangeira Moderna (Diurno) - 402		553	2018.1	90	2018.1	16
			2018.2	74	2018.2	22
			TOTAL	164	TOTAL	38
Língua Estrangeira Moderna ou Clássica - Licenciatura e Bacharelado - diurno - 403		523	2018.1	74	2018.1	16
			2018.2	71	2018.2	16
			TOTAL	145	TOTAL	32
Língua Estrangeira Inglês ou Espanhol - Licenciatura - noturno - 481		265	2018.1	60	2018.1	9
			2018.2	70	2018.2	9
			TOTAL	130	TOTAL	18
TOTAL		2086		569		149

Em 2018, os colegiados dos cursos de graduação em Letras realizaram as seguintes ações:

1. Recepção aos calouros em cada semestre;
2. Organização das refeições de grau;

Em 2018, os departamentos de Letras ofereceram os seguintes quantitativos de disciplinas, turmas e vagas:

Total de disciplinas ministradas	Semestre	Departamento	Quantidade	Total
	2018.1	DLV	56	
		DFEL	58	
		DLR	60	
		DLG	42	
	2018.2	DLV	55	
		DFEL	47	
		DLR	56	
		DLG	41	
Total de turmas oferecidas	2018.1	DLV	177	
		DFEL	149	
		DLR	131	
		DLG	103	
	2018.2	DLV	169	
		DFEL	119	
		DLR	113	
		DLG	95	
Total de vagas oferecidas	2018.1	DLV	6333	
		DFEL	3851	
		DLR	2288	
		DLG	2492	
	2018.2	DLV	5864	
		DFEL	3117	
		DLR	2210	
		DLG	2521	

5.1.2 Ensino de Pós-Graduação senso estrito e lato senso

O Instituto de Letras possui três programas de Pós-Graduação senso estrito. Dois são programas com os níveis de Mestrado e Doutorado: o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (PPGLitC) e o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura (PPGLinC). Há, ainda, o Mestrado Profissional em rede (PROFLETRAS), da qual participam mais de três dezenas de instituições de ensino superior, financiado pela CAPES e direcionado exclusivamente aos docentes atuantes na rede básica de educação.

Em dezembro de 2018, havia 441 alunos ativos nos programas de pós-graduação, sendo 230 nos cursos de Doutorado e 211 nos cursos de Mestrado. Um total de 135 ingressaram através dos processos seletivos para o ano de 2018. Houve um total de 82 defesas, sendo 34 teses, 48 dissertações e xx qualificações. Os números detalhados por programas podem ser observados na tabela abaixo.

Curso/Programa		Alunos ativos em 2018		Ingressantes em 2018		Defesas em 2018	
PPGLitC	Doutorado	109		25		Teses	23
	Mestrado	69		36		Qualificações	23
PPGLinC	Doutorado	121		31		Dissertações	24
	Mestrado	90		29		Teses	11
PROFLETRAS	Mestrado	52		14		Qualificações	33
						Dissertações	14
Total	Discentes		Ingressantes			Dissertações	10
						Qualificações	21
						Teses	
						Dissertações	
						Qualificações	

Ressalte-se, no entanto, que o PROFLETRAS adotava uma política de oferecimento de bolsas para todos os aprovados, o que infelizmente foi descontinuado em 2017, quando nenhum dos

aprovados obtiveram bolsa devido à ausência de repasse da cota pela CAPES. Em um país em que a educação precisa de grandes investimentos, sobretudo em qualificação docente, o corte das bolsas impacta fortemente na permanência dos mestrandos.

No PPGLitC são 34 bolsistas, sendo 26 CAPES, 00 CNPQ e 8 FAPESB; no PPGLinC são 38 bolsistas, sendo 17 CAPES, 20 FAPESB e 1 PDSE/CAPES

Durante o ano de 2018 os três programas empreenderam esforços para reformular seus currículos, reestruturar os processos de Seleção, reformar dos Regimentos Internos e implementar o sistema de cotas.

5.1.3 Relação entre graduação e pós-graduação

A relação entre a graduação e a pós-graduação se estabelece, sobretudo, nos grupos de pesquisa dos quais participam alunos de graduação e de pós-graduação, e nos Seminários de Pesquisa (componente curricular LETA04), ofertados todos os semestres para alunos dos cursos de Bacharelado em Letras Vernáculas ou Língua Estrangeira, em cujas grades figuram como componente curricular obrigatório. Alunos de Licenciatura, para os quais são optativos, também cursam este componentes, nos quais são apresentados temas concernentes às pesquisas realizadas pelos docentes e discentes de Letras. Parte significativa dos nossos alunos de pós-graduação são egressos de nossos cursos de graduação, e o estímulo para ingressar na pós vem, sobretudo, desta convivência nos grupos de pesquisa coordenados pelos professores do ILUFBA.

Todos os anos, promovemos um evento em que alunos de graduação e de pós-graduação apresentam trabalhos sobre o andamento ou os resultados de suas pesquisas. Trata-se do SEPESQ, que em 2018 foi realizado entre 19 e 21 de novembro.

5.2 Atividades de pesquisa: linhas de pesquisa, projetos, financiamentos etc.

Os programas de Pós-Graduação congregam docentes que desenvolvem pesquisas nas seguintes áreas:

1) Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura: Linha I - Constituição histórica do português e das demais línguas românicas; Linha II - Filologia textual; Linha III - História da cultura escrita no Brasil; Linha IV - Variação da língua portuguesa e teoria da gramática

2) Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura: Linha I - Crítica e processos de criação em diversas linguagens; Linha II - Documentos da memória cultural; Linha III - Estudos de tradução cultural e intersemiótica; Linha IV - Estudos de teorias e representações literárias e culturais.

Projetos de pesquisa:

- Aquisição e transmissão do português em situação de contato entre línguas – Dr. Alan Norman Baxter
- DEPARC (Dicionário Etimológico do Português Arcaico – Parte 2 (coordenador); 2) DDB (Dicionário Dialectal Brasileiro: com base nos dados do ALiB (coordenador) – Dr. Américo Venâncio Lopes Machado Filho
- Conceptualizações em rede social on-line: complexidade, cognição e linguagem multimodal em ecologia – Dra. Aurelina Ariadne Domingues Almeida
- Projeto Vertentes do Português Popular do Estado da Bahia (Projeto coletivo) – Dr. Dante Lucchesi (Coordenador UFF), Maria Cristina Vieira de Figueiredo Silva (coordenadora UFBA)
- Provável interferência das construções de tópico nas mudanças sintáticas em processo do português brasileiro – Dra. Edivalda Alves Araújo
- O professor de línguas interculturalista: perspectivas para a educação linguística do século XXI - 2a. fase; 2) Que professores de língua portuguesa queremos formar? Concepções de

linguagem e reflexão sobre a língua em uso na formação de professores dos cursos de Letras/UFBA – Dra. Edleise Mendes Oliveira Santos

- Adaptação e validação dos inventários Macarthur de Desenvolvimento Comunicativo (cdis) para a LIBRAS – Dra. Elizabeth Reis Teixeira
- Leitura de textos, leitura de mundo; 2) A interação face a face no Exame CELPE-Bras: uma reflexão sobre os Elementos Provocadores – Dra. Iracema Luiza de Souza
- Novo Dicionário de Nomes em Uso no Brasil; 2) Mapeando esquemas construcionais: a polissemia das formações X-dor na história da língua portuguesa – Dra. Juliana Soledade Barbosa Coelho
- Ensino de textos multimodais virtuais em escolas públicas periféricas: mapeamento, estratégia e intervenção – Dr. Júlio Neves Pereira
- Emergência de Identidade Social de Faixa Etária e Variação: o que revelam as capitais brasileiras segundo os dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (Projeto ALiB) – Dra. Marcela Moura Torres Paim
- Letramento em escola quilombola: os textos de divulgação científica e a formação de leitores – Dra. Simone Bueno Silva
- Memoriais de formação como gênero textual e metodologia para a formação de professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental – Dra. Simone Souza de Assumpção
- Projeto *Opera Omnia* Rosa Virgínia Mattos e Silva; 2) Aos olhos da Inquisição: a difusão social da escrita na Capitania da Bahia no século XVI – Dra. Tânia Conceição Freire Lobo
- O racismo e o discurso da mídia online: entre a negação e a prática – Dra. Daniele de Oliveira
- (Re)Construção de identidades no discurso inclusiva da educação – Dra. Denise Maria Oliveira Zoghbi
- Livros, leitura e a tipografia: os caminhos da produção impressa em Salvador entre 1811 e 1950; 2) Os livros de registros manuscritos do Quartel dos Aflitos (Salvador/Bahia): edição semidiplomática e estudo linguístico-terminológico; 3) Documentos do ano de 1940 do "Destacamento do Nordeste" para o combate ao banditismo: transcrição e levantamento lexical; Memória em papel: manuscritos da Bahia Colonial; 4) Páginas da nossa história: edição de documentos manuscritos da Guerra Paraguai: Núcleo de Memória Documental. Quartel dos Aflitos, Polícia Militar da Bahia – Dra. Alícia Duhá Lose
- A morfossintaxe comparada de definitude; 2) A língua na diversidade: um estudo sociolinguístico de gays soteropolitanos. Etapa 2 – Dr. Danniell da Silva Carvalho
- Compreensão e cópiação: investigação da compreensão textual nos manuais de língua portuguesa do ensino fundamental do estado da Bahia – Dra. Lícia Maria Bahia Heine
- O papel das classes acionais no licenciamento da estrutura argumental dos verbos e das nominalizações; 2) Os Falares Baianos do Além São Francisco – Dra. Maria Cristina Vieira Figueiredo Silva
- Edição e análise de textos medievais românicos – Dra. Risonete Batista de Souza
- A Clivagem no espanhol mexicano – Dr. Carlos Felipe da Conceição Pinto
- Temas integradores na formação inicial de professores de línguas: o caso dos imigrantes da contemporaneidade – Dra. Márcia Paraquett Fernandes
- Marcadores discursivos do espanhol e do português: elaboração de um dicionário contrastivo para estudantes brasileiros de espanhol e estrangeiros de português – Dr. Antonio Messias Nogueira da Silva
- Multilinguismo, plurilinguismo, translinguismo: uma compreensão das políticas de ensino e políticas linguísticas como espaços poder e ideologias e práticas identitárias – Dra. Livia Márcia Tiba Radis Baptista
- Inglês como língua franca: crítica, atitude e identidade - Dra. Denise Scheyerl
- Ensino e Aprendizagem de alemão como LE pela modalidade a distância - Dra. Jael Glauce da Fonseca.

- Estudos sobre os compostos e os mecanismos de composição de palavras na primeira fase da língua portuguesa arcaica (séc. XII-XIV) – Dra. Antonia Vieira dos Santos
- Projeto CAPES-COFECUB 838-15; 2) Projeto Estudo da Variação Linguística em Tempo Real – Dra. Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso
- Informatização e publicação de amostras do Projeto NURC/Salvador - Diálogos entre dois informantes (D 2) – Dra. Jacyra Andrade Mota
- A mitologia clássica: transmissão e releituras. Etapa 1: fontes e fortuna do texto fulgenciano – Dr. José Amarante Santos Sobrinho
- Ainda o Livro III do Tombo do Mosteiro de São Bento da Bahia: os documentos retrasladados – Dra. Célia Marques Telles
- Regiões dialetais do Brasil: descrevendo os Falares Baiano e Nordestino; Organização e Manutenção do Arquivo Nacional do Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) – Dra. Silvana Soares Costa Ribeiro
- Mulher, oralidade, gêneros populares e gêneros híbridos na literatura brasileira – Dra. Alvanita Almeida Santos
- EtniCidades: outras interpretações do Brasil; 2) "Brazilianistas" e a literatura afro-brasileira – Dra. Florentina da Silva Souza
- RASURAS: letramentos negros – Dr. José Henrique de Freitas Santos
- *Porque o ouro onde vai / não vai melhor companheiro*: sociedade, cultura e representação literária na dramaturgia quinhentista portuguesa – Dr. Márcio Ricardo Coelho Muniz
- Potências transnacionais emergentes e seus crivos culturais – Dra. Mônica de Menezes Santos
- Portugueses de papel. Personagens portuguesas no romance brasileiro – Dra. Nancy Rita Ferreira Vieira
- Modernidades alternativas: a literatura do BRICS na era da globalização – Dra. Rachel Esteves Lima
- Questões do desassossego: Fernando Pessoa, literatura contemporânea e pensamento crítico – Dr. Sandro Ornellas
- Autobiografias indígenas em três décadas de cartas (CNPq) – Dra. Suzane Lima Costa
- A retórica do espaço irrestrito no discurso tragipoético de Elomar Figueira Mello – Dr. Igor Rossoni
- Como se faz um autor? Vida literária e construção da autonomia no século XXI; 2) Formas do romance no século XXI – Dra. Luciene Almeida de Azevedo
- Edição e estudo de textos teatrais censurados no período da ditadura na Bahia (Parte IV): Práxis filológica e arquivística – Dra. Rosa Borges dos Santos
- O escritor e seus múltiplos: Migrações - a produção de Ruy Espinheira Filho, Milton Hatoum, Florisvaldo Mattos, Antonio Torres, Fernando da Rocha Peres, Miguel Sanches Neto e Judith Grossmann no Suplemento Dominical do Jornal do Brasil (1958-1961) – Dra. Antônia Torreão Herrera
- A poética e a política do corpo – Dra. Cássia Dolores Lopes
- O escritor e seus múltiplos: um intelectual entre fronteiras; 2) Acervo de escritores baianos – Dra. Evelina Hoisel
- O escritor e seus múltiplos: migrações - a produção de Judith Grossmann, Maria Lúcia Dal Farra, Ildásio Tavares, Carlos Ribeiro, Davi Arrigucci e Rinaldo de Fernandes – Dra. Lígia Guimarães Telles
- *Corpus* dissidente: A Teoria da Literatura e as Demandas da Diferença nas negropoéticas da literatura brasileira contemporânea – Dra. Lívia Maria Natália de Souza Santos
- O grande circo místico de Jorge de Lima e suas repercussões na cultura brasileira.; 2) Viagem ao encontro da bem-amada: uma leitura do Livro de Sonetos escrito por Jorge de Lima – Dra. Mirella Márcia Longo Vieira Lima
- Textos teatrais censurados escritos por mulheres na década de setenta: uma análise crítico-filológica – Dra. Rosinês de Jesus Duarte

- Expressões contemporâneas da americanidade na literatura, na cultura e nas artes – Dra. Ana Rosa Neves Ramos
- Shakespeare passeia no mundo juvenil - Dra. Elizabeth Ramos.
- Literatura e cinema: estudos comparativos e intersemióticos - Dr. Décio Torres Cruz.
- Traduzindo no Atlântico Negro - Dra. Denise Carrascosa.
- Cityscapes in Contemporary Irish Literatures and Films: Local Histories, Global Conflicts - Dra. Noelia Borges de Araújo.
- Escritores brasileiros nas ondas alemãs – Dra. Marlene Holzhausen
- Filologia e Teatro: estudos de gênero, raça e sexualidade na cena teatral baiana sob Censura – Dr. Arivaldo Sacramento de Souza
- A encenação do sujeito andino em escrituras performáticas produzidas nos Andes peruanos: resistência política e cultural – Carla Dameane Pereira de Souza
- Edição de textos teatrais do projeto Chapéu de Palha: teatro baiano, cultura e identidade – Dra. Isabela Santos de Almeida
- A tradução como espaço de mediação cultural na América-Latina – Dr. Jorge Hernán Yerro
- Discursos de migrações, êxodos e retornos, trânsitos e trocas culturais em/entre países de língua oficial portuguesa, em contextos de globalização e pós-colonialidade. Fases I, II e III: Angola/Guiné-Bissau/São Tomé e Príncipe/Moçambique/Cabo Verde/PT/Brasil – Dra. Maria de Fátima Maia Ribeiro
- Escritas da imagem: diálogos entre literatura, cinema e teatro latino-americanos atuais através do político – Dra. Júlia Morena Silva da Costa
- Poéticas contemporâneas dos gêneros biográficos – Dr. Antonio Marcos da Silva Pereira
- Tradução, Processo de Criação e Mídias Sonoras (PRO.SOM): Estudos de Tradução Interlingual e Interartes – Dra. Sílvia Maria Guerra Anastácio

Projetos interinstitucionais:

- 1) Projeto Atlas Linguístico do Brasil (ALiB) – Dra. Suzana Alice Marcelino da Silva Cardoso (Professor Emérito da UFBA, aposentada e colaboradora da Pós-graduação), Dra. Jacyra Andrade Mota (aposentada e colaboradora da Pós-graduação), Dra. Marcela Moura Torres Paim, Dra. Silvana Soares Costa Ribeiro
- 2) Observatório da educação escolar indígena (CAPES) – Dra. Suzane Lima Costa, Dra. América Lúcia César.

5.3 Atividades de extensão: projetos, recursos

NUPEL

O NUPEL, na qualidade de órgão responsável pela coordenação, gerenciamento, acompanhamento e fiscalização das ações de extensão desenvolvidas ou apoiadas pelo ILUFBA, tem como parte de suas atribuições efetuar uma análise prévia das propostas e relatórios de extensão que são submetidos à Congregação da Unidade. Conforme determina o regulamento em vigor, essa atividade é exercida pelo Conselho do NUPEL, órgão que, no período em análise, foi constituído da seguinte forma:

1. Coordenador Geral, presidente: Domingos Sávio Pimentel Siqueira
2. Coordenadora Adjunta: Lucielen Porfírio
3. Representante do ILUFBA no CAPEX: Lívia Maria Natália de Souza Santos (desde 04/2018)
4. Representante docente atuante em projetos de Extensão: Fabrice Frédéric Galvez
5. Representante dos TAEs: Sueli Santos de Santana
6. Representante discente: Jessica Farias dos Santos

Ao longo do semestre 2018.2, o Conselho do NUPEL apreciou 35 propostas de ação de extensão, sendo 28 encaminhadas à Congregação com recomendação de aprovação e 7 com recomendação de devolução aos proponentes para adequação. O Conselho apreciou, ainda, 20 propostas de atividades acadêmicas, sendo 19 encaminhadas à Congregação com recomendação de aprovação e 1 com recomendação de devolução ao proponente para adequação. Finalmente, o Conselho apreciou 25 relatórios de extensão, sendo 24 encaminhados à Congregação com recomendação de aprovação e 1 com recomendação de devolução ao proponente para adequação.

Dentre as demais deliberações do Conselho, no referido semestre, cita-se também:

- Apreciação dos diferentes editais do NUPEL¹;
- Deliberações acerca do funcionamento dos cursos de línguas do NUPEL;
- Deliberação acerca do funcionamento do eixo de serviços – novos procedimentos;
- Processo de prorrogação do Projeto NUPEL;
- Mudança das instalações do NUPEL;
- Pedido de apoio a eventos da UFBA.

A EQUIPE

A equipe do NUPEL é constituída pelos coordenadores, orientadores, corretores, professores e tradutores em formação, secretaria, apoio pedagógico, técnico de manutenção e técnico em serviços gerais. Segue abaixo a lista de todos os membros da equipe no semestre em questão:

3.1 CORPO DOCENTE (COORDENADORES, ORIENTADORES E CORRETORES):

1. Domingos Sávio Pimentel Siqueira – Coordenador Geral
2. Lucielen Porfirio – Coordenadora Adjunta
3. Alessandra Paola Caramori – Orientadora Pedagógica de Língua Italiana
4. Cecília Gabriela Aguirre Souza – Orientadora Pedagógica de Língua Espanhola
5. Décio Torres Cruz – Corretor de Provas de Proficiência em Língua Inglesa
6. Elizabeth Santos Ramos – Orientadora/Tradutora de Língua Inglesa
7. Fabrice Frédéric Galvez – Orientador Pedagógico de Língua Francesa (até 12/2018)
8. Felipe Flores Kupske – Corretor de Provas de Proficiência em Língua Inglesa
9. Iracema Luiza de Souza – Orientadora Pedagógica de PFOL
10. Iraneide Santos Costa – Orientadora Pedagógica de Língua Portuguesa
11. Jael Glauce da Fonseca – Orientadora Pedagógica de Língua Alemã
12. Antônio Messias N. da Silva – Orientador/Tradutor de Língua Espanhola (desde 03/2018)
13. Ivana Pereira Ivo – Orientadora Pedagógica de Língua Inglesa
14. Josenildes da C. Freitas – Corretor de Provas de Proficiência em Língua Espanhola
15. Leonardo Medeiros Vieira – Orientador Pedagógico de Língua Grega Antiga
16. Maurício Damasceno Souza – Orientador Pedagógico de LIBRAS
17. Reiner Vinicius Perozzo – Orientador Pedagógico de Língua Inglesa
18. Robério Rubem de Matos – Orientador Pedagógico de Língua Inglesa
19. Tereza Pereira do Carmo – Orientadora Pedagógica de Língua Latina

3.2 CORPO DISCENTE (PROFESSORES E TRADUTORES EM FORMAÇÃO)

LÍNGUA ALEMÃ

1. Jamile N. B. Rodrigues (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com Alemão)

¹ Edital de concessão de diárias a servidores e estudantes do ILUFBA, Edital de Exame de Proficiência, Edital de concessão de bolsas de estudo à comunidade externa à UFBA, Edital de seleção de Professores em Formação, Edital de Seleção de Tradutores em Formação e Edital de concessão de bolsas de monitoria.

2. Mateus Felipe P. C. Tavares (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Alemão)
3. Maily Sacramento Guimarães (Graduanda do curso de Bacharelado em Alemão)

LÍNGUA ESPANHOLA

4. Gabriele Aquino Pinheiro (Graduanda do Curso de Licenciatura em Espanhol)
5. Gerse D. da Rocha (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com Espanhol)
6. Gildair de A. Junior (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Espanhol)
7. Jessica Oliveira Mascarenhas (Graduanda do Curso de Licenciatura em Espanhol)
8. Marina S. A. Soares (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Espanhol)
9. Ramon S. do Rosário (Graduando do curso de Licenciatura em Letras Vernáculas e PLE)
10. Sebastian Perichon Stanley (Doutorando em Língua e Cultura)

LÍNGUA FRANCESA

11. Antonio V. S. Pereira (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Francês)
12. Alice Suzart L. Costa (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com Francês)
13. Felipe Silva Rodrigues (Graduando do curso de Bacharelado em Francês)
14. Jéssica F. dos Santos (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com Francês)
15. José I. A. Terceiro (Graduando do Curso de Licenciatura em Vernáculas com Francês)
16. Mirian Salinas (Graduanda do Curso de Bacharelado em Francês)
17. Orlando Rufino Martins (Graduando do Curso de Bacharelado em Francês)

LÍNGUA INGLESA

18. Albert Gonçalves de Sá (Graduando do curso de Licenciatura em Inglês)
19. Alice Gomes Dias Coelho (Graduanda do Curso de Licenciatura em Inglês)
20. Amanda Alves da Costa e Silva (Graduanda do Curso de Licenciatura em Inglês)
21. Amanda da S. E. Santo (Graduanda do Curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
22. Aminie Evelyn Jabaly Bonfim Dias (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
23. Anna Carolina dos Santos e Tavares (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
24. Anita Raquel da Silva M. Ribeiro (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
25. Ariane Galvão e Silva (Graduanda do Curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
26. Carina de Carvalho Gonçalves (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
27. Éricles F. Q. de Jesus (Graduando do Curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
28. Gerlon de Jesus Magalhães Santos (Graduando do curso de Licenciatura em Inglês)
29. Iargo Laborda Fernandes (Graduando do curso de Licenciatura em Inglês)
30. Isac L. do Nascimento (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
31. Joanna Carla Santos Cabral (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
32. Juliana Castro dos Santos (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
33. Juliana Jesus M. Costa (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
34. July Fonseca Barreto (Graduanda do curso de Licenciatura em Inglês)
35. Karen Ayeska Costa da Silva (Graduanda do Curso de Bacharelado em Inglês)
36. Lara R. da M. S. Barbara (Graduanda de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
37. Leonardo Araújo Leal de Carvalho (Graduando do curso de Licenciatura em Inglês)
38. Liz C. de Santana (Graduanda do Curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
39. Luana Lise Carmo da Solidade (Doutoranda do Curso de Literatura e Cultura)
40. Lucas Freire R. Lima (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
41. Ludine E. Alves (Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Vernáculas com Inglês)
42. Maria G. F. S. Adebango (Graduanda de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
43. Marília P. Pereira (Graduanda do curso de Bacharelado em Língua Estrangeira – Inglês)
44. Matheus Carvalho Cotrim Fernandes (Graduando do Curso de Licenciatura em Inglês)

45. Matheus Coimbra Silva (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
46. Priscila de Paula Purificação (Graduanda do curso de Bacharelado em Inglês)
47. Rebecca R. P. da Cunha (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)
48. Robson Silva Pires Junior (Graduando do Curso de Licenciatura em Inglês)
49. Samuel B. de Figueiredo (Graduando de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)

LÍNGUA ITALIANA

50. Bruno Ferreira (Graduando do curso de Bacharelado em Italiano)
51. Daniel Fonnesu (Graduando do curso de Bacharelado em Italiano)
52. Susi L. Rosas Queiroz (Graduanda do curso de Licenciatura em Vernáculas com PLE)

LÍNGUA PORTUGUESA – TEXTO

53. Jéssica Brito Queiroz (Graduanda do Curso de Bacharelado em Letras Vernáculas)

LÍNGUA LATINA (LATIM CLÁSSICO E JURÍDICO)

54. Gabriel Lopes de Andrade (Graduando do curso Licenciatura em Letras Vernáculas)

PORTUGUÊS PARA FALANTES DE OUTRAS LÍNGUAS (PFOL)

55. Matheus C. do Nascimento (Graduando de Licenciatura em Vernáculas com PLE)
56. Nathan Q. dos Santos (Graduando do Curso de Licenciatura em Vernáculas com PLE)

GREGO ANTIGO

57. Luiz V. A. C. S. Varjão (Graduando do curso de Licenciatura em Vernáculas com Inglês)

3.3 FUNCIONÁRIOS CONTRATADOS PELA FAPEX E SERVIDORES TAES

1. Bernardo Ferreira de Araújo – Secretário
2. Cirlene Farias Machado – Auxiliar administrativa
3. Denilson Bispo dos Santos – Auxiliar de serviços gerais
4. Eliete Ferreira de Lima² – Apoio pedagógico (até 08/2018)
5. Verônica Conceição dos Santos³ – (a partir de 09/2018)
6. Sueli Santos de Santana⁴ – Apoio à secretaria durante os editais de proficiência
7. Eline dos Santos Nolasco – Secretária
8. Josuel Ferreira de Lima – Técnico em manutenção (atua em Letras e no NUPEL)
9. Vitor Rodrigo de Lima – Apoio pedagógico

AÇÕES POR EIXO

As atividades de extensão do NUPEL foram realizadas, conforme Regulamento em vigor, sob a forma de projetos vinculados aos seguintes eixos de atuação: *formação profissional complementar, educação continuada, especialização e serviços.*

4.1 EIXO FORMAÇÃO PROFISSIONAL COMPLEMENTAR

² Servidora Técnico-Administrativa alocada na Faculdade de Educação da UFBA.

³ Servidora Técnico-Administrativa alocada no Instituto de Letras da UFBA.

⁴ Servidora Técnico-Administrativa alocada no Instituto de Letras da UFBA.

Por meio deste eixo, o NUPEL oferece atualmente para as comunidades externa e interna da UFBA dois serviços: (1) cursos sequenciais de línguas estrangeiras e clássicas, de língua portuguesa para falantes de outras línguas e de leitura e produção de textos em língua portuguesa e (2) traduções em geral.

No que diz respeito aos cursos de língua, as aulas são ministradas exclusivamente por estudantes de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu* do ILUFBA (Professores em Formação do NUPEL, doravante PFNs), sob a supervisão de um docente efetivo do Instituto (Orientador Pedagógico). No semestre em questão, as atividades deste eixo envolveram a participação de 54 PFNs, atendendo um total de 1.843⁵ alunos distribuídos em 108 turmas, conforme discriminado a seguir:

IDIOMA	TOTAL DE TURMAS
Língua Alemã	06
Língua Espanhola	12
Língua Francesa	14
Língua Grega Antiga	02
Língua Inglesa	60
Língua Italiana	06
Língua Latina	02
Língua Portuguesa: Textos	02
Português Língua Estrangeira	04
TOTAL:	108⁶

IDIOMA	TOTAL GERAL DE ALUNOS
Língua Alemã	95
Língua Espanhola	181
Língua Francesa	254
Língua Grega Antiga	21
Língua Inglesa	1.117
Língua Italiana	74
Língua Latina	46
Língua Portuguesa: Textos	19
Português Língua Estrangeira	36
TOTAL:	1843

⁵ Por decisão desta Coordenação, o número máximo de alunos por turma é de 22.

⁶ As turmas foram distribuídas nos seguintes dias e horários: Segundas e quartas (das 9h às 10h40): 1 turma / Segundas e quartas (das 11h às 12h40): 1 turma / Segundas e quartas (das 19h às 20h40): 16 turmas / Terças e quintas (das 9h às 10h40): 1 turma / Terças e quintas (das 11h às 12h40): 1 turma / Terças e quintas (das 19h às 20h40): 16 turmas / Sextas (das 19h às 21h50): 15 turmas / Sábado matutino (das 9h às 12h40): 37 turmas / Sábado vespertino (das 14h às 17h40): 20 turmas. À exceção das turmas de Português para falantes de outras línguas, alocadas no ILUFBA, todas as outras turmas foram alocadas em salas dos 2º e 3º andar do Pavilhão de Aulas Glauber Rocha (PAF III). No sábado matutino, dado o elevado número de alunos e turmas, ocupamos, além de 37 (trinta e sete) salas no PAFIII, também quatro salas no ILUFBA.

Registre-se que professores orientadores e PFNs recebem bolsas para desenvolver suas atividades e que os cursos em questão são financiados por seus próprios alunos por meio do pagamento de uma taxa única semestral no valor de R\$ 500,00⁷. Cumpre registrar, contudo, que o NUPEL, por iniciativa própria e também a pedido de outros órgãos da Universidade, oferece à comunidade interna e externa da UFBA várias possibilidades de abatimento do encargo financeiro desses cursos. No semestre em questão, essas possibilidades foram as seguintes:

- concessão de 33 novas bolsas integrais, via edital público, para membros da comunidade externa em situação em vulnerabilidade socioeconômica;
- concessão de 15 novas bolsas integrais a estudantes da UFBA em situação de vulnerabilidade socioeconômica indicados e selecionados pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil (PROAE);
- oferta de um desconto de 50% no valor da taxa semestral de matrícula para os cursos de Leitura e Produção de Textos I - ENEM e Leitura e Produção de Textos II – Análise de Gêneros Textuais;
- concessão de isenção total do pagamento da taxa de matrícula semestral para os alunos que optaram pelos cursos de Latim Clássico⁸ e Língua Grega Antiga.

Em relação aos dois primeiros itens indicados acima, referentes às bolsas integrais, vale ressaltar que, uma vez concedida a bolsa, o contemplado tem garantido o direito de cursar todos os níveis subsequentes de um mesmo curso mantendo o benefício⁹. Ressalte-se, ainda, que, no semestre 2018.2, todos os alunos contemplados com bolsas integrais corresponderam a um percentual de 17,58% do total de alunos dos cursos de língua do NUPEL, conforme quadros abaixo:

IDIOMA	TOTAL DE ALUNOS PAGANTES
Língua Alemã	77
Língua Espanhola	157
Língua Francesa	236
Língua Grega Antiga	curso gratuito
Língua Inglesa	941
Língua Italiana	61
Língua Latina	curso gratuito
Língua Portuguesa: Textos	11
Português Língua Estrangeira	36
TOTAL:	1519

IDIOMA	TOTAL DE ALUNOS BOLSISTAS
Língua Alemã	18
Língua Espanhola	24
Língua Francesa	18
Língua Grega Antiga	21
Língua Inglesa	176
Língua Italiana	13
Língua Latina	46

⁷ Valor aprovado em reunião de Congregação realizada em 23 de agosto de 2017.

⁸ Decisão tomada em reunião do Conselho Deliberativo do NUPEL realizada em outubro de 2017 e referendada pela Congregação do ILUFBA.

⁹ A bolsa é renovada a cada semestre desde que o aluno bolsista realize matrícula e não seja reprovado em nenhum dos níveis.

Língua Portuguesa: Textos	8
Português Língua Estrangeira	0
TOTAL:	324

Com relação ao serviço de tradução, o NUPEL vem oferecendo com exclusividade, em parceria com a Pró-Reitoria de Ensino de Pós-graduação (PROPG) e com a Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN), serviços de tradução, para as línguas espanhola e inglesa, dos *websites* de todos os Programas de Pós-Graduação avaliados com nota igual ou superior a 4 pela CAPES. As atividades de tradução são realizadas exclusivamente por estudantes de graduação ou de pós-graduação *stricto sensu* do ILUFBA (Tradutores em Formação do NUPEL, doravante TFNs), sob a supervisão de um docente efetivo do Instituto (Orientador-Tradutor).

Registre-se que professores orientadores e TFNs recebem bolsas para desenvolver suas atividades, e que este eixo é parcialmente financiado pela PROPG e pela PROPLAN. No semestre em questão, as atividades deste eixo envolveram a participação de 1 TFN de língua espanhola e 2 TFNs de língua inglesa, atendendo à demanda de tradução para o inglês e/ou espanhol dos *websites* de 06 Programas: Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Imunologia, Programa de Pós-Graduação em Veterinária, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Acordo de projeto entre a UFBA e a Goldsmiths University of London e Projeto da UFBA em colaboração com a Universidade de Michigan.

Ainda acerca do eixo em questão, salienta-se que, no que diz respeito à preparação dos PFNs e TFNs para o início de suas atividades, foi realizada uma jornada de formação e um encontro com a Coordenação¹⁰. A jornada de formação aconteceu no dia 21 de julho de 2018 e contou com as palestras intituladas: *Ensino aprendizagem de línguas com novas tecnologias: repensando nossas práticas docentes* ministrada pelas Profas. Dras. Jael Glauce (DLG/UFBA) e Jadirlete Cabral (DLR/UFBA) e *Avaliações formativas em co-construção* ministrada pelo Prof. Dr. Ricardo Saito (DLG/UFBA), um fórum temático, com questões próprias do fazer pedagógico, e uma reunião com os coordenadores para explicação do funcionamento geral do Núcleo, para possibilitar o conhecimento mútuo, a troca de experiências e o compartilhamento de informações e rotinas administrativas e pedagógicas. Essas três atividades tiveram duração de 10 horas.

Foram realizadas, ainda, em atendimento a um dispositivo previsto no Novo Regulamento do NUPEL¹¹, 5 ações de extensão gratuitas para a comunidade, a saber: (1) A equipe de Alemão, sob responsabilidade da professora Dra. Jael Glauce, promoveu uma oficina de elaboração de jogos e aplicativos para uso em sala de aula no ensino de idiomas estrangeiros em escolas de Salvador; (2) A equipe de língua latina, coordenada pela profa. Dra. Tereza Pereira do Carmo, realizou uma visita à Igreja de São Francisco, Pelourinho, seguida de debate e explicação sobre o uso da língua latina em ambientes religiosos. A ação contou com a participação de estudantes da rede pública, alunos de latim do NUPEL e outros interessados; (3) A equipe de Língua espanhola, coordenada pela professora Dra. Cecilia Aguirre, promoveu uma oficina de cultura hispânica relacionada ao *Dia de Los Mortos*, em novembro de 2018, com atividades linguísticas e musicais em algumas escolas públicas de Salvador; (4) A equipe de leitura e produção de textos, coordenada pela Prof. Iraneide Costa, realizou um curso

¹⁰ As atividades de formação pedagógica continuam sendo realizadas ao longo do semestre letivo, sob a forma de reuniões com o orientador pedagógico e de visitas regulares dos orientadores para posterior discussão sobre a atuação do PFNs.

¹¹ O Regulamento do NUPEL, aprovado pela Congregação do ILUFBA em 23 de agosto de 2017, prevê em seu Art. 6º, cito: “Art. 6º. No intuito de cumprir com seu papel de fomentador e viabilizador das ações de extensão do ILUFBA, o NUPEL deverá oferecer: I – Ações de extensão gratuitas realizadas na universidade ou em comunidade” E, mais adiante, em seu Art. 14, inciso V, cito: “Art. 14. Compete ao Orientador vinculado ao Eixo Formação Profissional Complementar: V – Propor semestralmente uma ou mais ações de extensão gratuitas para a comunidade externa à UFBA, com duração mínima de 04 (quatro) horas, preferencialmente envolvendo os estudantes sob sua tutela.

gratuito a todos os interessados sobre o Novo Acordo Ortográfico de Língua Portuguesa; (5) A equipe de italiano coordenada pela Prof. Alessandra Caramori, realizou uma palestra com uma professora convidada italiana a todos os interessados sobre metodologia do ensino de línguas, aberta para professores atuantes em toda a cidade de Salvador para participação. Os demais orientadores, responsáveis pelas outras línguas estrangeiras e clássica do NUPEL, não lançaram propostas no SIATEX.

4.3 EIXO *FORMAÇÃO CONTINUADA*

O NUPEL não gerenciou ou ofereceu, no semestre em questão, cursos de Formação Continuada.

4.4 EIXO *ESPECIALIZAÇÃO*

O NUPEL não gerenciou ou ofereceu, no semestre em questão, cursos de Especialização, tendo em vista a ausência de projetos nessa área.

4.5 EIXO *SERVIÇOS*

Por meio deste eixo, o NUPEL tem oferecido ao público interno e externo à UFBA o serviço de aferição da capacidade de leitura de textos em língua estrangeira e da capacidade de redação em língua portuguesa por meio da aplicação de exames de proficiência.

De julho a dezembro de 2018, esse serviço foi oferecido exclusivamente em duas modalidades. A primeira delas, sob demanda de Programas de Pós-graduação da UFBA e envolvendo a elaboração e correção de exames de proficiência específicos para os candidatos de suas respectivas seleções¹². Foram atendidos nessa modalidade os pedidos de 12 Programas, totalizando 694 candidatos, sendo 638 pagantes e 56 isentos de pagamento através da comprovação de situação de vulnerabilidade socioeconômica, distribuídos conforme especificado na tabela abaixo:

PROGRAMA	IDIOMA(S)	CANDIDATOS
PPG em Saúde Coletiva (campus de Vitória da Conquista)	Inglês	38
PPG em Saúde Coletiva	Espanhol/Inglês	115
PPG em Alimentos, Nutrição e Saúde	Espanhol/Inglês	58
PPG em Medicina e Saúde	Inglês	40
PPG em Alimentos	Inglês	14
PPG NEIM	Espanhol/Inglês	45
PPG em Processos Interativos dos Órgãos e Sistema	Inglês	52
PPG em Dança	Espanhol/Inglês	15
PPG em Engenharia Civil	Inglês	43
PPG em Ciência da Informação	Espanhol/Inglês	40
PPG em Literatura e Cultura	Alemão/Espanhol/Francês/Inglês/Italiano	170
PPG em Enfermagem	Espanhol/Inglês	64

¹² Nessa modalidade, o Programa solicitante é responsável pela impressão e aplicação das provas. Cabe ao NUPEL a elaboração e correção das provas e envio aos Programas dos resultados e declarações de proficiência. É cobrada uma taxa de R\$ 50,00 por candidato (paga via GRU). Estão isentos do pagamento os candidatos regularmente inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com número do NIS12, ou que seja membro de “família de baixa renda”, nos termos e condições do inciso II, artigo 4º, do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

A segunda modalidade diz respeito à elaboração, aplicação e correção de exames de proficiência em língua estrangeira divididos em 4 grandes áreas. Nessa modalidade, os exames foram ofertados diretamente aos candidatos por meio de Edital Público¹³.

No semestre em questão, foram atendidos, por meio desta modalidade, 810 candidatos, sendo 763 pagantes e 47 isentos de pagamento através da comprovação de situação de vulnerabilidade socioeconômica, distribuídos conforme especificado na tabela abaixo:

ÁREA	IDIOMAS	CANDIDATOS
Área 1 (Ciências Exatas e da Terra, Engenharias)	Espanhol/Francês/Inglês/Italiano	94
Área 2 (Ciências Biológicas, Ciências Agrárias e Ciências da Saúde)	Espanhol/Francês/Inglês	418
Área 3 (Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas)	Espanhol/Francês/Inglês/Italiano	267
Área 4 (Linguística, Letras e Artes)	Espanhol/Francês/Inglês	31

O APOIO AO ILUFBA

O NUPEL apoia financeiramente o ILUFBA de modo eventual, sempre que solicitado pela Direção do Instituto. Além desse apoio eventual, o Núcleo também fornece recursos para financiar a alimentação das bancas dos concursos públicos para professor efetivo do Instituto e para o financiamento do Seminário Estudantil de Pesquisa em Letras (SEPESQ) e do Caruru de Letras. Por fim, o NUPEL apoia regularmente a participação em eventos acadêmicos de docentes, discentes e Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do Instituto por meio da concessão de diárias.

No semestre em questão, foram disponibilizadas 88 diárias, nacionais e internacionais, em dois editais públicos¹⁴, com valores variáveis determinados pela Tabela elaborada pela União (Decreto Federal nº 6.907, de 21 de julho de 2009). Alguns dos professores e estudantes contemplados com diárias neste edital solicitaram o cancelamento do valor disponibilizado e procederam, quando necessário, à devolução do valor depositado pela FAPEX¹⁵. Foram, portanto, efetivamente concedidas 82 diárias com valor total de R\$ 22.500,20, conforme especificado na tabela abaixo:

¹³ Nessa modalidade, cabe ao NUPEL a elaboração, aplicação e correção das provas e a impressão das declarações de proficiência. É cobrada uma taxa de R\$ 70,00 por candidato (paga via GRU). Estão isentos do pagamento os candidatos regularmente inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), com número do NIS13, ou que seja membro de “família de baixa renda”, nos termos e condições do inciso II, artigo 4º, do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007.

¹⁴ Conforme aprovado em reunião de Congregação realizada em 23 de agosto de 2017, salvo situações de necessidade de contenção de recursos, serão publicados anualmente 3 editais para concessão de diárias para participação em eventos acadêmicos, divididos da seguinte forma: Edital 1: para eventos realizados entre os meses de janeiro e abril; Edital 2: para eventos realizados entre os meses de maio a agosto; e, Edital 3: para eventos realizados entre os meses de setembro e dezembro.

¹⁵ Quando a solicitação de cancelamento é feita com antecedência, a coordenação tem tempo hábil para proceder ao cancelamento. Entretanto, quando o pedido é feito próximo à data prevista para o evento, não há tempo para o cancelamento. Nestes casos, os contemplados procedem à devolução do valor através de transferência bancária à conta corrente indicada pela FAPEX.

BENEFICIÁRIO	DIÁRIAS CONCEDIDAS	VALOR	PERÍODO DO EVENTO	LOCAL DO EVENTO
DOCENTES				
ALESSANDRA P. CARAMORI	4	849,60	06 a 09/11/2018	São Paulo
ÂNGELO DE SOUZA SAMPAIO	4	849,60	06 a 09/11/2018	São Paulo
ANTÔNIA VIEIRA DOS SANTOS	3	601,80	02 a 06/10/2018	João Pessoa
CLAUDIANE SILVA SOARES	2	401,20	27 e 28/09/2018	Natal
DANNIEL DA SILVA CARVALHO	2	1.505,20	25 e 26/09/2018	Alemanha
DOMINGOS SÁVIO P. SIQUEIRA	3	4.515,60	19 a 21/10/2018	Espanha
JORGE HERNÁN YERRO	3	531,00	SOLICITOU CANCELAMENTO	Foz do Iguaçu
JOSÉ AMARANTE S. SOBRINHO	4	708,00	17 a 21/09/2018	Juiz de Fora
RITA MARIA RIBEIRO BESSA	4	849,60	06 a 09/11/2018	São Paulo
SILVANA S. COSTA RIBEIRO	4	802,40	02 a 06/10/2018	João Pessoa
SIMONE SOUZA DE ASSUMPTÃO	6	1.274,40	16 a 21/09/2018	São Paulo
TEREZA PEREIRA DO CARMO	5	885,00	17 a 21/09/2018	Juiz de Fora
DISCENTES				
ANA PAULA SILVA SANTOS	4	708,00	17 a 20/09/2018	Juiz de Fora
BRUNO FERREIRA	4	849,60	06 a 09/11/2018	São Paulo
DANIELA DE ANDRADE COSTA	3	531,00	21 a 23/11/2018	Campinas
JULIANA CASTRO DOS SANTOS	3	531,00	21 a 23/11/2018	Campinas
BÁRBARA C. DOS S. CARNEIRO	1	177,00	SOLICITOU CANCELAMENTO	Foz do Iguaçu
CARINA DA SILVA M. CARDOSO	1	200,60	27 e 28/09/2018	Natal
EDSON CÉSAR DE S. SOBRINHO	1	177,00	12 a 17/10/2018	Uberlândia
ELOÍSA MAIANE B. LOPES	1	732,26	DEVOLVEU O VALOR PAGO	Santiago do Chile
GEYSA ANDRADE DA SILVA	1	200,60	02 a 06/10/2018	João Pessoa
GRACIELLI FABRES DE ARAÚJO	1	177,00	23 a 25/10/2018	Feira de Santana
LARA R. DA M. S. BÁRBARA	1	200,60	22 a 24/11/2018	Belém
LARISSA DE SANTANA SILVA	1	200,60	03 a 07/12/2018	Florianópolis
LUCIANA DA COSTA CALASANS	1	177,00	21 a 23/11/2018	Campinas
MARIA D. SOSIN RODRIGUEZ	1	177,00	12 a 17/10/2018	Uberlândia
MARÍLIA DO N. COSTA	1	224,20	DEVOLVEU O VALOR PAGO	Rio de Janeiro
MARÍLIA PINHEIRO PEREIRA	1	200,60	27 e 28/09/2018	Natal
MILENA G. ANDRADE TANURE	1	1.505,20	26 a 28/09/2018	Viseu/Portugal
PRISCILLA CORDOLINO SOBRAL	1	177,00	23 a 25/10/2018	Feira de Santana
RAMON VICTOR B. FONTES	1	1.057,71	19 a 21/09/2018	Argentina
ROBERTO CÉSAR R. DA COSTA	1	177,00	22 a 24/10/2018	Campinas
SARA OLIVEIRA DA CRUZ	1	200,60	27 e 28/09/2018	Natal
TAILA J. DA SILVA OLIVEIRA	1	212,40	10 a 13/12/2018	São Paulo
WINDSON DA SILVA SANTOS	1	212,40	17 a 21/09/2018	São Paulo
YASMIM CONCEIÇÃO BORGES	1	200,60	02 a 06/10/2018	João Pessoa
TAES				
HUGO L. PIRES CORREA	5	1.121,00	22 a 26/10/2018	Rio de Janeiro
THIAGO DE JESUS RODRIGUES	5	1.121,00	22 a 26/10/2018	Rio de Janeiro
TOTAL EFETIVAMENTE GASTO	82	R\$ 22.500,20		

INTEGRAÇÃO ENTRE O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

O NUPEL tem se constituído como um espaço profícuo para a realização de estudos, coleta de dados e desenvolvimento de pesquisas acadêmicas do ILUFBA e de outras instituições. Alguns trabalhos foram desenvolvidos por PFN's para apresentação em Congressos e eventos em geral e são listados a seguir:

JÉSSICA MASCARENHAS	A obra 300 millones: Rocamble e o reforço de imaginários femininos.
DANIEL FONNESU	Desconstruindo a Máfia.
BRUNO FERREIRA	Ensino e aprendizagem de Italiano com novas tecnologias.
CAMILLA RASTELY DA SILVA	Entre o português e o espanhol.
JÉSSICA BRITO QUEIROZ	Implicações do PIBID Letras na formação docente.
GERLON DE JESUS MAGALHÃES SANTOS	O uso de materiais autênticos baseados em corpus em aulas de inglês sob a perspectiva de inglês como língua franca.
MARINA SOARES	Relato de experiência: O uso do Facebook como estratégia didática nas aulas de espanhol do NUPEL.
JULIANA CASTRO DOS SANTOS	O mercador de Veneza passeia pelo Nordeste.

DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

Segue abaixo resumo do desempenho financeiro e orçamentário do semestre 2018.2¹⁶.

RECEITA: ENTRADAS DE GRU: R\$ 840.155,00

DESPESAS:

a) PAGAMENTO DE BOLSAS PARA A EQUIPE DO PROJETO: **R\$ 423.550,00**¹⁷

Foram pagas 6 bolsas para cada um dos dois coordenadores, para cada um dos orientadores pedagógicos/tradutores e para a servidora Técnico-Administrativa, atuante no apoio pedagógico do Núcleo; e 5 bolsas para cada PFN e para cada TFN. Foram pagas, ainda, 3 bolsas a 3 docentes do ILUFBA envolvidos exclusivamente com a correção de provas de proficiência e 1 bolsa para a servidora Técnico-Administrativa responsável pelo apoio à secretaria durante os editais de proficiência. O valor mensal dos diferentes tipos de bolsa está discriminado conforme o que segue:

FUNÇÃO	Valor da bolsa	Total Geral
--------	----------------	-------------

¹⁶ Em anexo, relatório financeiro elaborado e assinado por Sueli Santos de Santana, servidora Técnico-Administrativa responsável pela contabilidade do ILUFBA, relatório detalhado emitido pela FAPEX e todas as notas de compras e serviços autorizadas pela Coordenação Geral no semestre em questão.

¹⁷ O valor empenhado para o pagamento de todas as bolsas do semestre 2018.2 foi de **R\$ 434.400,00**. Após o pagamento efetivo das bolsas em 2018.1, houve uma sobra de **R\$ 4.400,00** no valor empenhado a servidores e de **R\$1.060,00** no valor empenhado a estudantes. Esses valores foram utilizados no semestre 2018.2.

Coordenação Geral (6 bolsas/semestre)	R\$ 2.850,00	R\$ 17.100,00
Coordenação Adjunta (6 bolsas/semestre)	R\$ 2.850,00	R\$ 17.100,00
Servidora TAE/LETRAS (6 bolsas/semestre)	R\$1.500,00	R\$ 9.000,00
Orientadores com 1 a 4 orientandos (6 bolsas/semestre) (valor variável de acordo com o número de PFNs/TFNs sob sua responsabilidade)	R\$ 1.200,00 (6 bolsas = R\$ 7.200,00)	R\$ 43.200,00 ¹
Orientadores com 5 a 7 orientandos (6 bolsas/semestre) (valor variável de acordo com o número de PFNs/TFNs sob sua responsabilidade)	R\$ 1.700,00	R\$ 10.200,00 ¹
Orientadores com 8 a 10 orientandos (6 bolsas/semestre) (valor variável de acordo com o número de PFNs/TFNs sob sua responsabilidade)	R\$ 2.200,00 (6 bolsas = R\$ 13.200,00)	R\$ 79.200,00 ¹
PFNs e TFNs de graduação (5 bolsas/semestre) (variável de acordo com o nível de formação)	R\$ 820,00 (5 bolsas = R\$ 4.100,00)	R\$ 227.140,00 ¹
PFNs e TFNs de mestrado (5 bolsas/ semestre) (variável de acordo com o nível de formação)	R\$ 860,00	R\$ 4.300,00 ¹
PFNs e TFNs de doutorado (5 bolsas/ semestre) (variável de acordo com o nível de formação)	R\$ 900,00 (5 bolsas = R\$ 4.500,00)	R\$ 6.300,00 ¹
Monitores de ações de extensão gratuitas do ILUFBA ¹ (5 bolsas em 2018.2)	R\$400,00 (5 bolsas = R\$ 2.000,00)	R\$ 7.600,00 ¹
Corretores de prova de proficiência de língua inglesa (1 bolsa/semestre)	R\$ 2.200,00	R\$ 4.400,00 ¹
Corretor de prova de proficiência de língua espanhola (1 bolsa/semestre)	R\$ 2.200,00	R\$ 2.200,00
Servidor TAE para apoiar a secretaria durante os editais de proficiência (1 bolsa/semestre)	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00

b) TAXAS ILUFBA/PROPLAN/PROEXT (15%): **R\$ 126.023,25**

c) PARCELA CONTRATO FAPEX (6/6): **R\$ 249.999,90**

Dentre os recursos transferidos para a FAPEX no semestre 2018.2, parte foi utilizada para o pagamento de seis profissionais celetistas alocados no NUPEL, parte foi destinada ao ressarcimento dos custos operacionais da FAPEX, conforme previsto no contrato NUPEL/FAPEX vigente (número FAPEX 160006/2016). Quanto ao restante, única parcela passível de gerenciamento pela Coordenação Geral, foi parcialmente empregado do seguinte modo:

- **Apoio ao ILUFBA**

Concessão de Diárias para servidores e estudantes do ILUFBA	R\$ 22.500,20
Fornecimento de alimentação para os Concursos	R\$ 2.347,44

- **Compras**

Material de Consumo ¹⁸	R\$ 500,38
Equipamentos ¹⁹	R\$ 26.084,00
Material de limpeza ²⁰	R\$ 497,89
Material didático ²¹	R\$ 3.307,84

- **Serviços**

Outdoor de divulgação dos cursos de língua para 2019.1	R\$ 807,50
Aluguel de impressora multifuncional (6 meses) ²²	R\$ 2.699,46
Instalação de persianas ²³	R\$ 2.888,00
Desmontagem e montagem de mobiliários e divisórias ²⁴	R\$ 6.762,00

O PROFICI e o NucLi/IsF

O Programa de Proficiência em Língua Estrangeira para Estudantes e Servidores da UFBA (PROFICI) é um programa que busca, através da qualificação em línguas estrangeiras, auxiliar a UFBA e o Brasil na consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da pesquisa, criação e inovação e da sua competitividade, por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, propiciando a formação e capacitação de pessoas com elevada qualificação em universidades, instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa estrangeiros de excelência. O PROFICI, em 2018, contou com a participação de 44 monitores, orientados e supervisionados por 6 coordenadores pedagógicos e ofereceu 559 turmas, sendo 282 no primeiro e 277 no segundo semestre, das seguintes línguas: alemão, espanhol, francês, inglês, italiano e português língua estrangeira, com 9.208 matrículas com entrada de 2.266 alunos novos alunos.

O NucLi, Núcleo de Línguas da UFBA, no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras, objetiva ensinar alemão, inglês e italiano aos membros da comunidade acadêmica que já têm conhecimento da língua estrangeira em nível básico, mas também português língua estrangeira aos estudantes estrangeiros em intercâmbio na UFBA e em instituições brasileiras de ensino superior. Em 2018, o NucLi ofereceu 51 turmas, para 1.263 alunos, contando com 5 professores até junho de 2018 e 7 a partir de julho de 2018, orientados e supervisionados por um coordenador pedagógico e contando com uma coordenadora geral. Ressalte-se que o número de ofertas do NucLi UFBA no âmbito do Programa Idiomas sem Fronteiras foi menor em relação aos anos anteriores porque os NucLis de todo o país ficaram voltados ao processo de credenciamento no período de janeiro a maio de 2018. Outra importante ação no âmbito das atividades do NucLi são as 58 sessões de aplicação do TOEFL ITP com 1.137 inscritos e 797 comparecimentos.

5.4 Produção artística, cultural, científica e/ou técnica (publicações, apresentações etc.)

¹⁸ Leite em pó e líquido, achocolatado e pilhas alcalinas.

¹⁹ Foram adquiridos para o NUPEL Projetores e Notebooks e para o Instituto (a pedido da Direção do ILUFBA): lâmpadas de LED e fluorescentes.

²⁰ Detergente, esponja, pano de chão, pano de prato, flanela e papel higiênico.

²¹ Livros de Alemão, Francês, Grego e Tradução.

²² Para minimizar os gastos com conserto de equipamentos e compra de toners, esta Coordenação optou por contratar o serviço de aluguel de uma impressora multifuncional colorida. O valor mensal é de R\$ 449,91.

²³ Foram instaladas persianas em janelas do novo espaço do NUPEL, no térreo do PAF 3.

²⁴ Para minimizar os gastos com mobiliário, a coordenação optou pelo serviço de desmontagem dos móveis planejados instalados na antiga sala do NUPEL no 3º andar e montagem no novo espaço do NUPEL, no térreo do PAF 3, além da instalação de divisórias.

Neste item, devido à extensão da lista de trabalhos realizados pelos 146 docentes ativos, relacionamos somente as publicações (artigos, livros e capítulos de livros).

AGUIAR, A. L. L. Mapas moventes: deslizamentos na literatura nacional. In: CUNHA, A. S.; FERREIRA, C.; NEUMANN, G. R.; BITTENCOURT, R. L. F. (Org.). **Ilhas Literárias: estudos de transárea**. 1ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2018, v. 1, p. 1-10.

ALMEIDA, A. I. S.; BARREIROS, P. N. (Org.); SANTOS, R. B. (Org.). **Filologia e Humanidades Digitais**. 1. ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018.

ALMEIDA, A. A. D. A categorização à luz da sociolinguística cognitiva: diferentes organizações de mundos possíveis. In: ATAÍDE, C. A.; SOUSA, V. V. (Org.). **Língua, texto e ensino: descrições e aplicações**. 1ed. Recife: Pipa Comunicação, 2018, v. 1, p. 269-284.

ALMEIDA, A. A. D. Conceptualizações da ação sexual na Idade Média: revelações das cantigas de escárnio e maldizer. In: RODRIGUES, D.; LOPES, M. (Org.). **Galícia doutro lado do Atlântico: Estudos galegos na Bahia**. 1ed. Salvador: EDITA: PONTE ATLÂNTICA LTDA, 2018, v. 1, p. 61-86.

ALMEIDA, A. A. D. Emergências do léxico, emoção e construção de sentidos: um estudo sobre xerecuda. In: SANTOS, E. S.; ALMEIDA, A. A. D.; SIMÕES NETO, N. A. (Org.). **Olhares sobre o léxico: perspectivas de estudos**. 1ed. Salvador: EDUNEB, 2018, v. , p. 27-47.

ALMEIDA, A. A. D. Interconexões possíveis, quando a teoria da complexidade encontrou a Linguística Cognitiva, um caso de migração científica na noosfera. In: Almeida, A. Ariadne Domingues; Santos, Elisângela Santana dos. (Org.). **Linguística Cognitiva: redes de conhecimento d'aquém e d'além mar**. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 80-100.

ALMEIDA, A. A. D. Para além de palavras, construções de sentidos no ato de ler: complexidade e cognição. In: SILVA, S. B. B.; PEREIRA, J. N. (Org.). **Língua Portuguesa e Literatura no Livro Didático: desafios e perspectivas**. 1ed. Campinas: Pontes, 2018, p. 106-123.

ALMEIDA, A. A. D.; SANTOS, E. S. (Org.). **Linguística Cognitiva: redes de conhecimento d'aquém e d'além mar**. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018. v. 1. 400p .

ALMEIDA, I. S. O editor nas tessituras digitais: Elaboração do arquivo hipertextual de Jurema Penna. In: ALMEIDA, I. S.; BARREIROS, P. N.; SANTOS, R. B. (Org.). **Filologia e humanidades digitais**. 1ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018, v.1, p. 199-233.

ALMEIDA, I. S.; SANTOS, R. B. Escritas e sujeitos na cena dramatúrgica baiana. In: LOSE, A. D.; SOUZA, A. S. (Org.). **Paleografia e suas interfaces**. 1ed.Salvador: Memória & Arte: Edfba, 2018, v. 1, p. 141-156.

AMARANTE, José. A arquitetura horizontal das "Mythologiae" fulgencianas: o texto como testemunho. In: Alícia Duhá Lose; Arivaldo Sacramento de Souza. (Org.). **Paleografia e suas interfaces**. 1ed. Salvador: Memória & Arte/Edufba, 2018, v. 1, p. 157-182.

AMARANTE, José. A explicação fulgenciana para o surgimento dos deuses: um amálgama pagão/cristão?. **HYPNOS: REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DE ANTIGUIDADE**, v. 1, p. 117-138, 2018.

AMARANTE, José. **Latinitas: uma introdução ao latim através de textos**. Volume único. 2. ed. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2018. v. 1. 606p .

ARAÚJO, Edivalda A.; ARAÚJO, W. S. Construções de tópico do português brasileiro falado em áreas indígenas em corpus especialmente reunido. In: FINATTO, Maria José Bocorny; REBECHI, Rozane Rodrigues; SARMENTO, Simone; BOCORNY, Ana Eliza Pereira. (Org.). **Linguística de Corpus: Perspectivas**. 1ed. Porto Alegre: Instituto de Letras, 2018, v. 01, p. 399-424.

ASSUMPTÃO, S. S.; FERNANDEZ, A. Q.; SOUSA, C. L. A.; BARBOSA, E. N.; COSTA, J. G.; MELO, L. M. A.; CRUZ, S. M. ; CORDEIRO, R. C. M. O PIBID Letras da UFBA e a prática docente nas escolas públicas. In: Alessandra Assis; Soraia Freaza Lôbo; Nelma de Cássia Silva Sandes Galvão; Raquel Nery Lima Bezerra. (Org.). **Olhares sobre a docência: as contribuições do PIBID UFBA para uma formação em rede**. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 427-447.

AZEVEDO, Luciene; CAPAVERDE, T. (Org.). **Escrita não-criativa e autoria. Curadoria nas práticas literárias**. 1. ed. São Paulo: e-galáxia, 2018. 250p.

AZEVEDO, Luciene. "Sonhando com tempestades?: A leitura literária e o livro didático?. In: Simone Silva; Julio Pereira. (Org.). **Língua Portuguesa e Literatura no livro didático. Desafios e Perspectivas**. 1ed. São Paulo: Pontes Editores, 2018, v. , p.

BAPTISTA, L. M. T. R.; NOGUEIRA, A. M. (Org.) . **ESPAÑHOL NO NORDESTE: espaços de resistência, criação e transformação**. 1ed. Curitiba: CRV, 2018. v. 01. 348p .

- BAPTISTA, L. M. T. R.. Comunidades imaginadas e práticas inimaginadas: algumas reflexões sobre a educação linguística na contemporaneidade. In: Ruberval Franco Maciel; Dánie Marcelo de Jesus; Rogério Tilio; Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros. (Org.). *Linguística Aplicada para além das fronteiras*. 1ed.: , 2018, v. 1, p. 185-209.
- BAPTISTA, L. M. T. R.. Entre utopias e mitologias: "Meus alunos do curso de licenciatura em Letras Espanhol, sem dúvida, serão professores da escola pública". In: Maria Luisa Ortiz. (Org.). *Políticas e valoriz(ação) do ensino de espanhol no contexto brasileiro: desafios*. 1ed. Campinas: Pontes, 2018, v. 01, p. 225-252.
- BAPTISTA, L. M. T. R.. Representação e Educação Linguística de Professores de Línguas: Revisitando Algumas Concepções Teóricas. *LÍNGUAS & LETRAS (UNIOESTE)*, v. 19, p. 40-58, 2018.
- BAPTISTA, L. M. T. R.. Um dia de fúria ou era da fúria: revisitando construtos como língua espanhola, identidade e cultura e suas implicações para a educação linguística em tempos difíceis. In: Baptista, LMTRB; NOGUEIRA, A.M.. (Org.). *ESPAANHOL NO NORDESTE: espaços de resistência, criação e transformação*. 1ed. Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 115-152.
- BESSA, Rita Maria Ribeiro. Les termes de la gastronomie française employés par la gastronomie brésilienne: des dialogues permanentes dans un enseignement du français sur objectifs spécifiques. Du sens à l'expérience. 1ed.: , 2018, v. 1, p. 5-20.
- BESSA, Rita Maria Ribeiro. Termos e expressões da gastronomia francesa reconhecidos em dicionários técnicos brasileiros e suas leituras por alunos de língua francesa com fins específicos. *ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS*, v. 58, p. 101, 2018.
- BESSA, Rita Maria Ribeiro. Termos franceses da gastronomia no Brasil: confeitaria e Panificação. 1ed. Curitiba: CRV, 2018. v. 1. 142p .
- BORGES DA SILVA, S. B.; Neves, Júlio (Org.) . *Língua Portuguesa e Literatura no Livro Didático - desafios e perspectivas*. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2018. v. 1. 231p .
- BORGES DA SILVA, S. B.; Neves, Júlio. O livro didático de língua portuguesa e a formação crítica no ensino médio. In: Borges da Silva, Simone Bueno; Pereira, Julio Neves. (Org.). *Língua Portuguesa e Literatura no Livro Didático - desafios e perspectivasteratura no Livro Didático - desafios e perspectivas*. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2018, v. 1, p. 19-43.
- BORGES, N.; SILVA, S. S.; ARAÚJO, N. B. A relação entre o nativo e o estrangeiro na Irlanda do Tigre Celta - Análise do filme ONCE de John Carney através da filosofia dialógica de martin Burber. *GRAPHOS (João Pessoa)*, v. 20, p. 55-74-74, 2018.
- BORGES, ROSA; ALMEIDA, I. S. Escritas e sujeitos na cena dramatúrgica baiana. In: LOSE, Alícia; SACRAMENTO, Arivaldo. (Org.). *Paleografia e suas interfaces*. 1ed. Salvador: EDUFBA; Memória e Arte, 2018, v. 1, p. 141-156.
- BORGES, ROSA. Saberes em diálogo na prática filológica editorial. *LINHA D'AGUA*, v. 31, p. 7-27, 2018.
- BORGES, Y. C. ; SANTOS, Antonia Vieira dos. O estudo de palavras compostas em documentos portuguesa Chancelaria de D. Afonso III (séc. XIII). In: ATAIDE, C.A.; AZEVEDO, I.C.M.; FREITAG, R.M.K.. (Org.). *Linguística e literatura - teoria, análises e aplicações*. 1ed. Recife: Pipa Comunicação, 2018, v. , p. 249-260.
- BRITTO, Milena. A linguagem literatura nas políticas públicas contemporâneas: para onde iria quando foi interrompida a Política Nacional das Artes. In: NUSSBAUMER, Gica; SIMIS, Anita; FERREIRA, Kennedy Piau. (Org.). *Políticas para as artes - Coleção Cultura e Pensamento*. 1aed. Salvador: Edufba, 2018, v. 3, p. 111-127.
- BRITTO, Milena. Um mapa diaspórico nas tramas do cabelo. *AFROASIA*, v. 1, p. 215-220, 2018.
- CANDEIAS, E. L.; SACRAMENTO, Arivaldo. Pinto de Aguiar em hipertexto: leituras filológicas de um ensaio autobiográfico. In: ALMEIDA, Isabela; BARREIROS, Patrício; BORGES, Rosa. (Org.). *Filologia e humanidades digitais*. 1ed. Feira de Santana: EDUEFS, 2018, v. 1, p. 247-280.
- CARVALHO, D. S. Aspectos da morfossintaxe dos impostores em português brasileiro. In: Danniel da Silva Carvalho e Dorothy Bezerra Silva de Brito. (Org.). *Pronomes: Morfossintaxe e Semântica*. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 131-158.
- CARVALHO, D. S. O ESTATUTO MORFOSSINTÁTICO DE DEFINITUDE. In: Carvalho, Danniel da Silva; Teixeira de Sousa, Lílian. (Org.). *Gramática Gerativa em perspectiva*. 1ed. São Paulo: Blucher, 2018, v. 1, p. 25-46.
- CARVALHO, D. S. O traço de gênero na morfossintaxe do português. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 34, p. 635-660, 2018.
- CARVALHO, D. S.; BRITO, D. B. S. Pronomes: eixos fundamentais. In: Danniel da Silva Carvalho e Dorothy Bezerra Silva de Brito. (Org.). *Pronomes: Morfossintaxe e Semântica*. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 7-14.

- CARVALHO, D. S.; BRITO, D. B. S. Pronomes: Morfossintaxe e Semântica. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2018. v. 1. 268p .
- CARVALHO, D. S.; BRITO, D. B. S.; SEDRINS, A. P. Referência de primeira pessoa e anáfora em português brasileiro. *REVISTA VIRTUAL DE ESTUDOS DA LINGUAGEM*, v. 16, p. 127-145, 2018.
- CARVALHO, D. S.; CERQUEIRA, F. O. O comportamento sintático-semântico do pronome de terceira pessoa no português brasileiro. *Revista da ANPOLL*, v. 1, p. 83-111, 2018.
- CARVALHO, D. S.; SOUSA, L. T. . GRAMÁTICA GERATIVA EM PERSPECTIVA: ESCOPO, OBJETIVOS E ESTRUTURA. In: Carvalho, Danniell da Silva; Teixeira de Sousa, Lílian. (Org.). *GRAMÁTICA GERATIVA EM PERSPECTIVA*. 1ed. São Paulo: Blucher, 2018, v. 1, p. 7-24.
- CARVALHO, D. S.; SOUSA, L. T. (Org.). Dossiê comemorativo dos 30 anos do Grupo de Pesquisa de Teoria da Gramática. 1. ed. Florianópolis: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística, 2018. v. 1. 237p .
- CARVALHO, D. S.; SOUSA, L. T. 30 Anos de teoria da gramática na ANPOLL: Uma apresentação. *Revista da ANPOLL*, v. 1, p. 7-17, 2018.
- CARVALHO, D. S.; SOUSA, L. T. Gramática Gerativa em Perspectiva. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018. v. 1. 200p .
- CARVALHO, D.; TEIXEIRA DE SOUSA, L. . 30 anos de teoria da gramática na ANPOLL: Uma apresentação. *REVISTA DA ANPOLL (ONLINE)*, v. 1, p. 7-17, 2018.
- CARVALHO, Danniell da Silva; SOUSA, Lílian Teixeira de. Gramática Gerativa em Perspectiva: Escopo, Objetivos e Estrutura. *Gramática Gerativa em Perspectiva*. 1ed.: Editora Blucher, 2018, v. , p. 7-24.
- CAVALCANTE DE ARAÚJO, RERISSON. Teoria da gramática e dialectologia do português brasileiro. *CONFLUÊNCIA*, v. 1, p. 244, 2018.
- CERQUEIRA, C. C. Referências, reivindicações e resistências na escrita de Lídia Jorge. 204. ed. Novas Edições Acadêmicas, 2018.
- CERQUEIRA, F. O.; CARVALHO, D. S. A NATUREZA DO PRONOME PLENO DE TERCEIRA PESSOA. In: Cleber Alves de Ataíde; Valéria Viana Sousa. (Org.). *Língua, texto e ensino: descrições e aplicações*. 1ed. Recife: Pipa Comunicações, 2018, v. 1, p. 391-408.
- CERQUEIRA, F. O.; CARVALHO, D. S. O LICENCIAMENTO DO ELE ACUSATIVO EM PB. In: Cleber Alves de Ataíde; Valéria Viana Sousa. (Org.). *Língua, texto e ensino: descrições e aplicações*. 1ed. Recife: Pipa Comunicações, 2018, v. 1, p. 1051-1062.
- COSTA, I. S. O SUJEITO E A ARGUMENTAÇÃO: UM ESTUDO A PARTIR DOS APORTES TEÓRICOS DA ANÁLISE MATERIALISTA DO DISCURSO. In: ELMO DOS SANTOS. (Org.). *DISCURSOS E PODERES: LINGUAGEM, TEORIAS E ANÁLISES*. 1ed.SALVADOR: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 97-113.
- COSTA, I. S. RADUAN NASSAR E CAMÕES: UM PORTUGAL RESPLANDECENTE E UM BRASIL SOMBRIO?. In: HEINE; NERY; SALES; NEIVA. (Org.). *INQUIETAÇÕES DO TEXTO E DO DISCURSO*. 1ed.SALVADOR: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 185-202.
- COSTA, Júlia Morena; VITA, F. A. . O Programa Nacional do Livro Didático e a ação prático-reflexiva do docente. In: Cristiano Barros; Elzimar Costa; Luciana Freitas. (Org.). *O livro didático de espanhol na escola brasileira*. 1ed.Campinas: Pontes Editora, 2018, v. 1, p. 81-92.
- COSTA, Júlia Morena. ?Proyecciones del desamparo?: reflexões sobre a violência na literatura de Roberto Bolaño. *CALIGRAMA (UFMG)*, v. 23, p. 183-198, 2018.
- COSTA, Júlia Morena. O ensino de literaturas hispânicas e pertencimentos latino-americanos. In: Antonio Messias Nogueira; Lívia Márcia Tiba Rádis. (Org.). *Espanhol no nordeste: espaços de resistência, criação e transformação*. 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 62-74.
- COSTA, S. L. As cartas dos Povos Indígenas ao Brasil. *Memoria Americana. Cuadernos de Etnohistoria*, v. 26, p. 94-104, 2018.
- COSTA, SUZANE LIMA; KARIRI, RAFAEL XUCURU . AUTORIA INDÍGENA EM QUINZE ANOS DE CARTAS. *TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA*, v. 57, p. 1364-1376, 2018.
- COSTA, SUZANE LIMA. As cartas das mulheres indígenas ao Brasil. *ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS*, v. 59, p. 109-123, 2018.
- CYRINO, JOÃO PAULO LAZZARINI. Sincretismos morfológicos nas construções reflexivas e anticausativas em kadiwéu. *DELTA. Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, v. 34, p. 689-707, 2018.

- Elizabeth Ramos. Onde se escondiam elas? A presença feminina em Memórias do Cárcere. LITERATURA E AUTORITARISMO (UFMS), v. 31, p. 45-52, 2018.
- ERNSEN, B. P. Bullying e Surdez no Contexto Escolar. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 101p .
- FIGUEIREDO, Cristina. Refletindo sobre as nominalizações. In: Danniel da Silva Carvalho; Lílian Teixeira de Sousa. (Org.). Gramática Gerativa em Perspectiva. 1ed. São Paulo: Blucher, 2018, v. , p. 47-76.
- GAYER, J.E.L.. A fonologia frasal e o conceito de referência indireta. In: Danniel da Silva Carvalho; Lílian Teixeira de Sousa. (Org.). Gramática gerativa em perspectiva. 1ed.São Paulo: Blucher, 2018, v. , p. 77-105.
- GUTIERRES, A.; KUPSKE, F. F. Gramática fonológica e ensino de inglês como língua adicional: aproximando a linguística formal da linguística aplicada. WORKING PAPERS EM LINGUÍSTICA (ONLINE), v. 19, p. 65-89, 2018.
- HACK, A. B. Hipertexto e gêneros digitais nas aulas de Língua Portuguesa: e a formação de professores?. Tecnia 2013 Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG, v. 3, p. 140-156, 2018.
- HACK, A. B. O sagrado na literatura: Jesus em romances brasileiros. 1ed. Maurtius: Novas Edições Acadêmicas, 2018. 233p .
- HOISEL, E. C. S. Boris Schnaiderman: literatura e testemunho. In: Congresso Internacional da ABRALIC 2018: circulação, tramas e sentidos na literatura., 2018, Uberlândia /MG. Anais Eletrônicos do Congresso Internacional da ABRALIC 2018. Uberlândia/MG: ABRALIC/UFU, 2018. v. II. p. 2747-2754.
- HOISEL, E. C. S. O papel das Academias de Letras na sociedade. In: Carlos Ribeiro, Edivaldo Boaventura. (Org.). Academia de Letras da Bahia: um século de história. 1a.ed.Salvador: EDUFBA, 2018, v. 00, p. 9-17.
- HOISEL, E. C. S. Pátria afetiva: o Brasil de Nemésio. In: Antonio Machado Pires. (Org.). Uma página sobre Vitorino Namésio. 1ed.Açores: Governo dos Açores, 2018, v. 00, p. 21-21.
- HOISEL, E. C. S. Poesia revisitada. ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS, v. 59, p. 288-298, 2018.
- KUPSKE, F. F. Língua inglesa como terceira língua: considerações sobre o ensino de línguas estrangeiras para estudantes surdos na educação básica brasileira. DIALOGIA, v. 0, p. 109-120, 2018.
- KUPSKE, F. F.; GUTIERRES, A. Uma leitura cognitiva do processo de perda não patológica de língua materna. Gragoatá (UFF), v. 23, p. 448, 2018.
- KUPSKE, F. F.. Atrito de L1 por assimilação de categorias fonéticas da L2 na produção da fala de imigrantes de primeira geração. In: ATAÍDE, C. A.; SOUSA, V. V. (Org.). Língua, texto e ensino: descrições e aplicações. 1ed.Recife: Pipa Comunicação, 2018, p. 605-614.
- LANDULFO, C M C L S. Cultura de Aprender: investigando as crenças dos alunos de língua italiana da UFBA. In: Lucia Sgobaro Zanette; Paula Garcia de Freitas. (Org.). O Italiano da Cultura e da Arte mas não somente. 1ed. Curitiba: Imprensa, 2018, v. 1, p. 5-279.
- LARANJEIRA, A. E. S. Considerações sobre literatura e cultura pop: dos anos 1990 aos princípios do século XXI. In: LOSE, A. D.; SOUZA, A. S.; BARREIROS, P. N.; DUARTE, R.:. (Org.). Filologia, cultura escrita e estudos culturais. 1ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018, v. 1, p. 189-210.
- LARANJEIRA, A. E. S. Entrecruzamento de gêneros e linguagens na lírica contemporânea. In: ATAÍDE, C. A.; SOUSA, V. V. (Org.). Língua, texto e ensino: descrições e aplicações. 1ed. Recife: Pipa, 2018, v. 1, p. 751-762.
- LARANJEIRA, A. E. S.. A presença do rock na literatura contemporânea. In: ATAÍDE, C. A.; AZEVEDO, I. C. M.; FREITAG, R. M. K.. (Org.). Linguística e literatura: teoria, análises e aplicações. 1ed. Recife: Pipa Comunicação, 2018, v. 1, p. 421-430.
- LIMA, M. M. L. V. ou LONGO, Mirella Márcia. A casa vazia. In: Augusto Massi; Erwin Torralbo Gimenez; Marcus Vinicius Mazzari; Murilo Marcondes de Moura. (Org.). A casa vazia. 1ed.São Paulo: Companhia das Letras/ SESC, 2018, v. 1, p. 456-468.
- LIMA, M. M. L. V. ou LONGO, Mirella Márcia. Duas noites no Teatro Santo Antônio. In: Cássia Lopes e Raimundo Matos de Leão. (Org.). Travessias dramáticas: a Companhia de Teatro da UFBA. 1ed.Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 33-40.
- LIMA, M. M. L. V. ou LONGO, Mirella Márcia. Faces de Deus: Clarice Lispector e Hilda Hilst. PLURAL PLURIEL, v. 1, p. 20-31, 2018.
- LIMA, M. M. L. V. ou LONGO, Mirella Márcia. O grande circo místico e suas repercussões na cultura brasileira. In: Manuel Alcântara; Mercedes Montero; Francisco López. (Org.). Linguística, Literatura y estudios literarios. 1ed. Salamanca: Universidade de Salamanca, 2018, v. 1, p. 250-256.

- LIMA, R. E. (Org.); SERAFIM, José Francisco (Org.); AGUIAR, A. L. L. e (Org.); COELHO, Sandra Straccialano (Org.). Anais eletrônicos do Seminário de Estudos sobre o Espaço Biográfico: Desafios da Bioficção. 1ed. Salvador: EdUFBA, 2018. v. 1. 513p .
- LIMA, R. E. Luiz Ruffato: um escritor glocal?. In: Claudia Hammerschmidt. (Org.). Escrituras locais em contextos globales 2: Estratégias de resistencia. 1ed. Postdam: INOLAS PUBLISHERS LTD., 2018, v. 2, p. 505-515.
- LISSOVSKY, M.; AGUIAR, A. L. L. e. Monumentos à deriva: imagens e memória da ditadura no cinquentenário do golpe militar de 1964. In: Andréa França; Tatiana Siciliano; Patrícia Machado. (Org.). Imagens em disputa: cinema, vídeo, fotografia e monumento em tempo de ditaduras. 1ed. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2018, v. , p. 51-75.
- LLUCH, Antoni (Org.); PINTO, Carlos Felipe (Org.); GARCIA, Juan Fernández (Org.). Estudos sobre a língua espanhola, seu ensino e suas literaturas no nordeste brasileiro. 1. ed. Brasília/Madrid: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018.
- LOBO, Tânia Conceição Freire; LOPES, Mailson dos Santos . In memoriam: Rosa Virgínia Mattos e Silva - Biobibliografia. In: Ataliba Teixeira de Castilho. (Org.). O português brasileiro em seu contexto histórico. 1ed. São Paulo: Contexto, 2018, v. 1, p. 97-119.
- LOBO, Tânia Conceição Freire. A linguística histórico-diacrônica no Brasil pós-década de 1980 e a questão do contato linguístico. DIADORIM (RIO DE JANEIRO), v. 20, p. 64-80, 2018.
- LOBO, Tânia Conceição Freire. The social history of Brazilian Portuguese. In: Johannes Kabatek; José da Silva Simões; Albert Wall (Ed.). (Org.). Manual of Brazilian Portuguese Linguistics. 1ed. Berlin: De Gruyter Mouton, 2018, v. 1, p. 37-62.
- LOPES, C. D. C. A dramaturgia do vestígio: uma leitura de Marguerite Duras. REPERTÓRIO: TEATRO E DANÇA, v. 31, p. 440-453, 2018.
- LOPES, C. D. C. Elogio da amizade: uma leitura de Myriam Fraga. ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS, v. 59, p. 277-287, 2018.
- LOPES, C. D. C. O prenúncio do devir-drama: a primeira montagem da Companhia de Teatro da UFBA. In: Cássia Costa Lopes; Raimundo Matos de Leão. (Org.). Travessias dramáticas: a Companhia de Teatro da UFBA. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 15-24.
- LOPES, C. D. C.; MENDES, C. F. Ideia de drama: a órbita aberta de Abel Neves. Dramaturgias: construções, paralelos e desvios. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. 1, p. 29-41.
- LOPES, C. D. C.; Raimundo Matos. Travessias dramáticas: a Companhia de Teatro da UFBA. 1. ed. Salvador: EDUFBA, 2018. v. 1. 168p .
- LOSE, A. D.; MAZZONI, V. S. **Manuscritos da construção da Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia e de outras irmandades religiosas da Bahia**: Edição semidiplomática. 1. ed. Salvador: EDUFBA e Memória e Arte, 2018. v. 1. 154p .
- LOSE, A. D.; SOUZA, A. S. (Org.); BARREIROS, P. N. (Org.); DUARTE, R. (Org.). **Filologia, cultura escrita e estudos culturais**. 1. ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018. v. 1. 554p .
- LOSE, A. D.; SACRAMENTO, Arivaldo; BARREIROS, P. N.; DUARTE, R. J. Apresentação Filologia, cultura escrita e estudos culturais em diálogo. In: LOSE, Alícia Duhá; SACRAMENTO, Arivaldo; BARREIROS, Patrício; DUARTE, Rosinês. (Org.). Filologia, cultura escrita e estudos culturais. 1ed. Feira de Santana: EDUEFS, 2018, v. 1, p. 9-18.
- LOSE, A. D.; SACRAMENTO, Arivaldo; BARREIROS, P. N.; DUARTE, R. J. Filologia, cultura escrita e estudos culturais. 1. ed. Feira de Santana: EDUEFS, 2018. v. 1. 550p .
- LOSE, A. D.; SACRAMENTO, Arivaldo. Paleografia e suas interfaces. 1. ed. Salvador: EDUFBA; Memória e Arte, 2018. v. 1. 332p .
- LOSE, A. D.; SACRAMENTO, Arivaldo. Paleografia e suas interfaces. In: LOSE, Alícia Duhá; SACRAMENTO, Arivaldo. (Org.). Paleografia e suas interfaces. 1ed. Salvador: EDUFBA; Memória e Arte, 2018, v. 1, p. 6-9.
- LOSE, A. D.; SANTOS L. S. Revolta de Búzios: 220 anos de memória. Os registros do Arquivo Público do Estado da Bahia. REVISTA DO INSTITUTO GEOGRÁFICO E HISTÓRICO DA BAHIA, v. 113, p. 331-341, 2018.
- LOSE, A. D.; SOUZA, A. S. (Org.). Paleografia e suas interfaces. 1. ed. Salvador: Edufba e Memória e Arte, 2018. v. 1. 330p .
- MACHADO FILHO, Américo V. L.; ALMEIDA DA SILVA, Jane K. A. Metalinguagem nas gramáticas quinhentistas de Fernão de Oliveira e João de Barros: aspectos contrastivos. In: Paulo Osório. (Org.). Linguística histórica e história do português: das origens ao século XVI. 1ed. Salamanca: Luso-Española Ediciones, 2018, v. 1, p. 47-74.

- MAGALHÃES, Rafael Marques Ferreira Barbosa; LOSE, ALÍCIA DUHÁ . O Terremoto de 1755 a partir do códice 132 do Arquivo do Mosteiro de São Bento da Bahia. *Arqueologia & História*, v. 68, p. 29-36, 2018.
- MARENGO, Sandro Márcio Drumond; LOSE, ALÍCIA DUHÁ . Mais um capítulo da história da cultura escrita de língua portuguesa. *REVISTA DE ESTUDOS DE CULTURA*, v. 9, p. 9, 2018.
- MELLO, R. A. Análise discursiva da lei que rege a literatura do século XIX na França. In: Maria Alexandra Guedes Pinto; Zilda Gaspar Oliveira de Aquino; Paulo Roberto Gonçalves-Segundo. (Org.). *O PODER DO DISCURSO E O DISCURSO DO PODER Volume II*. 1ed.São Paulo: Editora Paulistana, 2018, v. II, p. 230-241.
- MELLO, R. A. As emoções no discurso sob a perspectiva semiolinguística. In: Ida Lucia Machado; Glaucia Muniz Proença Lara; Wander Emediato. (Org.). *Análise do Discurso: situações de argumentação*. 1ed.Coimbra: Grácio Editor, 2018, v. 1, p. 161-180.
- MELLO, R. A. Imagem da mídia: o telejornalismo brasileiro sob suspeita. *SCRIPTA*, v. 22, p. 179, 2018.
- MELLO, R. A. O poder da palavra nas cartas de Flaubert. In: Quarto Seminário Internacional de Estudos sobre Discurso e Argumentação (IV SEDIAR), 2018, Buenos Aires. *Anais do IV Seminário Internacional de Estudos sobre Discurso e Argumentação (IV SEDIAR)*. Santa Cruz: Editus- Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz, 2018. p. 946-954.
- MELLO, R. A. Politiques pour la mobilité urbaine durable: étude comparative des systèmes de vélo en libre-service de Paris et de Belo Horizonte. In: Elaine Costa-Fernandez,; Patrick Denoux; Odette Lescarret. (Org.). *MOBILITÉS, RÉSEAUX ET INTERCULTURALITÉS Nouveaux défis pour la recherche scientifique et la pratique professionnelle*. 1ed. Paris: L'Harmattan, 2018, v. 1, p. 117-126.
- MORINAKA, E. M. 'Terras do sem fim' e 'The violent land': uma história de aventura e crítica social. *CADERNOS DE LETRAS DA UFF*, v. 28, p. 415, 2018.
- MORINAKA, E. M. A ficção brasileira traduzida para os Estados Unidos na década de 1940. *CADERNOS DE TRADUÇÃO*, v. 38, p. 202-218, 2018.
- MORINAKA, ELIZA MITIYO. Angústia e Anguish: a fragmentação moral, mental e social. *Acta Scientiarum (UEM)*, v. 40, p. 41289, 2018.
- MORINAKA, ELIZA MITIYO. Caminhos cruzados e Crossroads: uma contribuição para a política da boa vizinhança. *Revista todas as letras (MACKENZIE. Online)*, v. 20, p. 190-207, 2018.
- MOTA, J. A. ; PAIM, Marcela. M. T. ; Suzana Alice Marcelino Cardoso. Fraseologia nos falares regionais brasileiros. *ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS*, v. 1, p. 107-120, 2018.
- MUNIZ, M. R. C. Pera mim guardai o dinheiro: Alcoviteiras na Dramaturgia Quinhentista Portuguesa. *ESTAÇÃO LITERÁRIA*, v. 21, p. 177-187, 2018.
- NODAL, A. M.; SOUZA, Carla Dameane Pereira. Narrações-munições: sinais da memória violenta nos contos testemunhais de Reinaldo Arenas. *CALIGRAMA: REVISTA DE ESTUDOS ROMÂNICOS*, v. 23, p. 165, 2018.
- NOGUEIRA, Antonio Messias; ALMEIDA, C. H. L. (Org.); CARRERA, C. C. (Org.); SANTOS, J. M. (Org.). *Ocho años del PARFOR en la Universidade Federal do Pará: contribuciones a la enseñanza de ELE*. 1ed. Belém: Editora Paka-Tatu, 2018. v. 1. 172p .
- NOGUEIRA, Antonio Messias; BAPTISTA, L. M. T. R. (Org.). *Espanhol no Nordeste: espaços de resistência, criação e transformação*. 1ed. Curitiba: CRV, 2018. v. 1. 348p .
- NOGUEIRA, Antonio Messias; BEZERRA, D. M. N. Marcadores discursivos y su introducción en los manuales didácticos de ELE destinados a la enseñanza fundamental en Brasil. In: Antonio Messias Nogueira da Silva; Janderson Martins dos Santos; Carlos Cernadas Carrera; Carlos Henrique Lopes de Almeida. (Org.). *Ocho años del PARFOR en la Universidade Federal do Pará: contribuciones a la enseñanza de ELE*. 1ed. Belém: Editora Paka-Tatu, 2018, v. 1, p. 35-54.
- NOGUEIRA, Antonio Messias; NODAL, A. M. La dramatización aplicada a las clases de ELE para alumnos-profesores de Letras Español del programa Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) de la Universidade Federal do Pará. In: Antonio Messias Nogueira da Silva, Janderson Martins dos Santos, Carlos Cernadas Carrera. (Org.). *Enseñanza y aprendizaje de español en la Amazonia brasileña: proyectos, perspectivas y desafíos*. 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 159-178.
- NOGUEIRA, Antonio Messias; RODRIGUES, R. J. P. . Las preposiciones a, de, en y hasta en la interlengua de alumnos de Letras Español de la Universidade Federal do Pará, Campus Belém. *Enseñanza y aprendizaje de español en la Amazonia brasileña: proyectos, perspectivas y desafíos*. 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 93-110.
- NOGUEIRA, Antonio Messias; VERGNANO-JUNGER, C. . Los conectores discursivos del español y el desarrollo de la comprensión lectora en la educación básica brasileña. In: Antonio Messias Nogueira; Lívia Márcia Tiba Baptista.

- (Org.). ESPANHOL NO NORDESTE: espaços de resistência, criação e transformação. 1ed. Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 215-236.
- NOGUEIRA, Antonio Messias. Gestos e paralinguagem em narrativas orais populares. 1ed. Curitiba: Appris, 2018. v. 1. 239p .
- OLIVEIRA, D.; BARRETO JUNIOR, C. M. P. A palavra-chave cultura e seus contextos de uso: uma proposta de análise crítica do discurso jornalístico online. (CON)TEXTOS LINGÜÍSTICOS, v. 12, p. 41-60, 2018.
- OLIVEIRA, J. ; PAIM, Marcela. M. T. ; RIBEIRO, S. S. A importância do Atlas linguístico do Brasil para o ensino de português. TABULEIRO DE LETRAS, v. 12, p. 212-221, 2018.
- OLIVEIRA, Luciano A. O que toda professora e todo professor precisam saber?. TABULEIRO DE LETRAS, v. 12, p. 13-21, 2018.
- ORNELLAS, Sandro. Republicação: Poesia como crítica do presente: da autonomia à pós-autonomia. Folhetim, v. 1, p. 1-48, 2018.
- PAES, M. B. G. ; PAIM, Marcela. M. T. A variação lexical para peças do vestuário íntimo em um recorte do Projeto ALiB. TABULEIRO DE LETRAS, v. 12, p. 170-184, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T. Religiões e crenças: termos polilexicais culturais. ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS, v. 1, p. 18-32, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T. Variação Linguística no livro didático para o Ensino Médio: algumas considerações. In: Simone Bueno Borges da Silva; Júlio Neves Pereira. (Org.). Língua Portuguesa e Literatura no Livro Didático: desafios e perspectivas. 1ed. São Paulo: Editora Pontes, 2018, v. 1, p. 169-183.
- PAIM, Marcela. M. T.; CARVALHO, A. R. . Unidades fraseológicas da região norte no corpus do Projeto ALiB. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 81-91.
- PAIM, Marcela. M. T.; CARVALHO, A. R. Estudo da unidade fraseológica ?chuva de pedra? nas capitais da região norte do Brasil com base no corpus do Projeto ALiB. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 90-101.
- PAIM, Marcela. M. T.; DEOMONDES, L. S. . As designações para alguns animais no Projeto ALiB. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 30-40.
- PAIM, Marcela. M. T.; MARQUES, C. . A variação lexical nas regiões nordeste e centro-oeste com base no corpus do Projeto Atlas Linguístico do Brasil. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 41-51.
- PAIM, Marcela. M. T.; MARQUES, C. Fraseologismos como expressão da cultura e imaginário popular: uma análise sobre as expressões utilizadas para denominar os meses do ano. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 60-70.
- PAIM, Marcela. M. T.; OLIVEIRA, J. M. Fraseologia no vestuário: contribuições do Projeto Atlas Linguísticos do Brasil. GUAVIRA LETRAS, v. 14, p. 152-165, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; OLIVEIRA, T. Os fraseologismos relacionados à chuva no Nordeste. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 10-20.
- PAIM, Marcela. M. T.; OLIVEIRA, T. Projeto Atlas Linguístico do Brasil: estudos sobre a variação lexical em São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa e Recife. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALTINO, Fabiane Cristina; AGUILERA, Vanderci de Andrade. (Org.). Atlas Linguístico do Brasil - descrevendo a língua, formando novos pesquisadores. 5ed. Londrina: Editora da Universidade Estadual de Londrina, 2018, v. 5, p. 1-10.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, M. A. M. A variação sociolinguística de /t, d/ diante de /i/ em Seabra (BA). A COR DAS LETRAS (UEFS), v. 18, p. 20-35, 2018.

- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, S. S. The Linguistic Atlas of Brazil Project: Contributions Towards Knowledge, Teaching and Disclosure of Brazilian Portuguese. In: Manuela Guilherme; Lynn Mario T. Menezes de Souza. (Org.). *Global Languages and Critical Intercultural Awareness*. 1ed. London: Routledge, 2018, v. 1, p. 105-126.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, S. S. Contribuições do Projeto Atlas Linguístico do Brasil para metodologia da pesquisa geolinguística: o papel do inquiridor. *Signum*, v. 21, p. 23-36-36, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, S. S. Contributions of the Linguistic Atlas of Brazil Project to the Methodology of Geolinguistic Research: the role of the inquirer. *SIGNUM - REVISTA DA ABREM*, v. 21, p. 107-126, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, S. S. Os fraseologismos no português falado no Nordeste brasileiro: unidades fraseológicas para designar a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro. *A COR DAS LETRAS (UEFS)*, v. 19, p. 79-90, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, Silvana Soares Costa. Contribuições do Projeto Atlas Linguístico do Brasil para metodologia da pesquisa geolinguística: o papel do inquiridor. *SIGNUM [LONDRINA]: ESTUDOS DE LINGUAGEM*, v. 21, p. 23-36, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, Silvana Soares Costa. Contributions of the Linguistic Atlas of Brazil Project to the Methodology of Geolinguistic Research: the role of the inquirer. *SIGNUM [LONDRINA]: ESTUDOS DE LINGUAGEM*, v. 21, p. 107-126, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; RIBEIRO, Silvana Soares Costa. Os fraseologismos no português falado no Nordeste brasileiro: unidades fraseológicas para designar a pessoa que não gosta de gastar seu dinheiro. *A Cor das Letras*, v. 19, p. 79-90, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; SANTANA, I. N. Lexicografia pedagógica da língua portuguesa e Dialectologia: tecendo redes de conhecimento. *DOMÍNIOS DE LINGU@GEM*, v. 12, p. 2010-2034, 2019.
- PAIM, Marcela. M. T.; SFAR, I.; MEJRI, S. . Nas trilhas da Fraseologia a partir de dados orais de natureza geolinguística. 1. ed. Salvador: Editora Quarteto, 2018. v. 1. 234p .
- PAIM, Marcela. M. T.; SFAR, I.; MEJRI, S. Apresentação. *ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS*, v. 60, p. 1-3, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T.; SFAR, I.; MEJRI, S. Présentation. *ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS*, v. 1, p. 4-6, 2018.
- PAIM, Marcela. M. T. ?Ruge?, ?Blush? e ?Carmim? nas capitais do Brasil. In: Paolo Greco, Cesarina Vecchia e Rosanna Sornicola. (Org.). *Strutture e dinamisimi della variazione e del cambiamento linguistico*. 1ed.Napoli: Giannini Editore, 2018, v. 1, p. 217-232.
- PAIM, Marcela. M. T. A importância dos atlas linguísticos para o ensino de língua portuguesa. In: MADUREIRA, André Luiz Gaspari; ABBADE, Celina Márcia de Souza; SOBRAL, Gilberto Nazareno Telles. (Org.). *Estudos de linguagem: léxico e discurso*. 1ed.Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2018, v. 1, p. 103-120.
- PAIM, Marcela. M. T. A variação lexical revelada nos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil. In: Jeovania Silva do Carmo; Huda da Silva Santiago; Anaci Carneiro de Sant'Ana. (Org.). *Diálogos linguísticos e filológicos: variação, cultura escrita e léxico*. 1ed.Salvador: Editora da Universidade do Estado da Bahia, 2018, v. 1, p. 87-98.
- PAIM, Marcela. M. T. A variação linguística nas áreas galega e baiana: estudo sobre o léxico. In: David Rodriguez; Mailson Lopes. (Org.). *Galícia doutro lado do Atlântico: estudos galegos na Bahia*. 1ed.Salvador: Ponte Atlântica, 2018, v. 1, p. 11-16.
- PAIM, Marcela. M. T. O léxico na Bahia: reflexões reveladas nos dados do Projeto ALiB. In: Celina Márcia de Souza Abbade; Liliane Lemos Santana Barreiros; Lise Mary Arruda Dourado; Patrício Nunes Barreiros. (Org.). *Filologia e estudos do léxico*. 1ed.Feira de Santana: Editora da Universidade Estadual de Feira de Santana, 2018, v. 1, p. 47-66.
- PAIM, Marcela. M. T. Os fraseologismos nos dados do Projeto Atlas Linguístico do Brasil. In: RAZKY, Abdelhak; OLIVEIRA, Marilúcia Barros de. (Org.). *Estudos Geossociolinguísticos do Português Brasileiro*. 1ed.São Paulo: Editora Pontes, 2018, v. 1, p. 48-60.
- PEREIRA, A. M. O vestido elétrico de Carolina Maria de Jesus. *CAPOEIRA - REVISTA DE HUMANIDADES E LETRAS*, v. 4, p. 37-47, 2018.
- PEREIRA, A. M. Vidas de Carolina Maria de Jesus. In: Fábio Belo. (Org.). *Direito e literatura contra o racismo: leituras a partir de Quarto de despejo*. 1ed.Belo Horizonte: Relicário, 2018, v. 1, p. 243-251.
- Pereira, Antonio Marcos. *Levrero idiorrítmico*. ALEA: ESTUDOS NEOLATINOS (IMPRESSO), v. 20, p. 137-146, 2018.

- Pereira, Antonio Marcos. Uma poética do processo na biografia literária contemporânea. *ORBIS TERTIUS (EN LÍNEA)*, v. 23, p. e073, 2018.
- PEREIRA, F. M. Ensino de inglês no PROFICI e no NuLi UFBA (Programa Idiomas sem Fronteiras) em tempos de pós-método e internacionalização: convergências e especificidades. *Revista Leitura*, v. 2, p. 59-75, 2018.
- PEREIRA, F. M. Mulheres à margem da maternidade na literatura negra. In: XIV ENECULT - Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, 2018, Salvador. Anais da EDIÇÃO 2018 ? XIV ENECULT. Salvador: Fernanda Mota Pereira, 2018. v. 1. p. 1-12.
- PEREIRA, J. N.; Silva, S. B. B. O Livro Didático de Língua Portuguesa e a formação do jovem brasileiro. In: Simone Bueno Borges da Silva; Julio Neves Pereira. (Org.). *Língua Portuguesa e Literatura no Livro Didático*. 01ed.Campinas. SP: Pontes, 2018, v. 01, p. 19-43.
- PINTO, Carlos Felipe; Santos, Alexandra Gomes. A história e a diversidade do espanhol num curso de formação de professores de espanhol do estado da Bahia. In: Antoni Lluch; Juan Fernández García; Cícero Miranda. (Org.). *La lengua española en Brasil. Enseñanza, formación de profesores y resistencia*. 1ed. Brasília: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, v. 1, p. 71-84.
- PINTO, Carlos Felipe. A variação QUE x QUEM em duas construções de clivagem. *Revista da ANPOLL*, v. 1, p. 40-64, 2018.
- PINTO, Carlos Felipe. Apresentação. In: Antoni Lluch; Carlos Felipe Pinto; Juan Fernández García. (Org.). *Estudios sobre a língua espanhola, seu ensino e suas literaturas no nordeste brasileiro*. 1ed.Brasília/Madrid: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, v. , p. 7-8.
- PINTO, Carlos Felipe. Variação na ordem O-V no espanhol antigo: evidências de um processo de competição de gramáticas a partir do contato entre línguas. In: Danniell Carvalho e Lilian Teixeira de Sousa. (Org.). *Gramática Gerativa em perspectiva*. 1ed.São Paulo: Blucher, 2018, v. 1, p. 133-158.
- PITA, N. S.; LIMA, M. M. L. V. ou LONGO, Mirella Márcia. 'Ernesto de tal': o amor, o casamento por conveniência e o consórcio entre as instituições sociais.'. *MACHADO DE ASSIS EM LINHA*, v. 11, p. 142-169, 2018.
- REIS, Raísa; FIGUEIREDO, Cristina. Os traços de aspecto lexical e as nominalizações em -ção no português brasileiro. *REVISTA DA ANPOLL (ONLINE)*, v. 1, p. 174-199, 2018.
- RIBEIRO, Maria de Fatima Maia. Rememorar Nemésio, da cidade do Salvador da Bahia, em três tempos.... In: António Machado Pires; Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência para as Relações Externas; Governo dos Açores. (Org.). *Uma página sobre... Vitorino Nemésio*. 1ed.Ponta Delgada, Açores: Nova Gráfica, 2018, v. 1, p. 23-23.
- RIBEIRO, S. S.; ISQUERDO, A. N.; PAIM, Marcela. M. T. Os fraseologismos no campo semântico brinquedos e brincadeiras infantis nos dados do Projeto ALiB. *GUAVIRA LETRAS*, v. 1, p. 30-46, 2018.
- RUAS, Samara. A Pesquisa Gerativista em Aquisição de Segunda Língua: uma Revisão. In: CARVALHO, Danniell da Silva; SOUSA, Lílían Teixeira de. (Org.). *Gramática Gerativa em Perspectiva*. 1ed. Editora Blucher, 2018, v. , p. 159-186.
- SACRAMENTO, Arivaldo; MAGALHAES, L. B. S. Ciborgues textuais: posturas e decisões para a produção de edições digitais. In: BORGES, Rosa; ALMEIDA, Isabela; BARREIROS, Patrício. (Org.). *Filologia e humanidades digitais*. 1ed. Feira de Santana: EDUEFS, 2018, v. 1, p. 27-56.
- SACRAMENTO, Arivaldo. Aspectos paleográficos para a crítica filológica. In: LOSE, Alcía Duhá; SACRAMENTO, Arivaldo. (Org.). *Paleografia e suas interfaces*. 1ed. Salvador: EDUFBA; Memória e Arte, 2018, v. 1, p. 74-79.
- SACRAMENTO, Arivaldo. Os discursos acerca da sintaxe sexual entre homens na sátira galego-portuguesa: uma leitura filológica da cantiga do fodimalho. In: Elisângela Santana dos Santos; A. Ariadne Domingues Almeida; Nival Almeida Simões Neto. (Org.). *Olhares sobre o léxico: perspectivas de estudos*. 1ed. Salvador: EDUNEB, 2018, v. 1, p. 205-232.
- SANTO, D. O. E.; Baptista Rádis, L.M.T.R. PERFORMANCES IDENTITÁRIAS E PRÁTICAS TRANSLÍNGUES EM REDES SOCIAIS: IMPLICAÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUAS. *THE ESPECIALIST*, v. 39, p. 1, 2018.
- SANTOS, A. A. Gêneros da literatura popular: na encruzilhada dos métodos. In: Edil Silva Costa; Nerivaldo Alves Araújo; Frederico Augusto Garcia Fernandes. (Org.). *Vozes, performances e arquivos de saberes*. 1ed. Salvador: EDUNEB, 2018, v. 1, p. 305-318.
- SANTOS, A. A. Das inúmeras, na poesia de autoria feminina sul-baiana. In: Jorge Augusto Silva. (Org.). *Contemporaneidades periféricas*. 1ed.Salvador: Segundo Selo, 2018, v. único, p. 295-311.
- SANTOS, Antonia Vieira dos; Von Rondon, Aline de Castro Pereira. Valores semânticos da partícula mal em construções com adjetivos participiais nas Cantigas de Santa Maria (séc. XIII). In: RODRÍGUEZ, David; LOPES, Mailson. (Org.). *Galícia doutro lado do Atlântico. Estudos galegos na Bahia..* 1ed.Salvador: Ponte Atlântica, 2018, v. 1, p. 87-101.

- SANTOS, Antonia Vieira dos. Edição de textos medievais portugueses e a história da Língua Portuguesa: algumas reflexões. In: Alcília Duhá Lose; Arivaldo Sacramento de Souza; Patrício Nunes Barreiros; Rosinês de Jesus Duarte. (Org.). Filologia, cultura escrita e estudos culturais. 1ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018, v. , p. 235-260.
- SANTOS, E.; LAGAZZI, S. (Org.); ZANDWAIS, A. (Org.); COSTA, I.S. (Org.); HEINE, L. M. B. (Org.). Discursos e poderes: Linguagem, teorias e análises. 1ed. Salvador: EDUFA, 2018. v. 400. 212p .
- SANTOS, E.; SOUZA, I. L.; COSTA, I.S.; HEINE, L. M. B. . Enunciado concreto e a charge do Conversa Afiada. In: Licia Bahia Heine. (Org.). Inquietações do texto e do discurso: interpelações, debates e embates. 1ed. Salvador: EDUFA, 2018, v. 1, p. 95-112.
- SANTOS, E.; ZANDWAIS, A.; LAGAZZI, S.; MACHADO, R. H. B.; COSTA, I.S.. Dialogismo polêmico nas manifestações: "Jovens de 1968 apoiam jovens de 2013". In: Elmo Santos. (Org.). Discursos e poderes: Linguagem, teorias e análises. 1ed.Salvador: EDUFA, 2018, v. 1, p. 57-74.
- SANTOS, Elisângela Santana dos. (Org.); ALMEIDA, A. Ariadne Domingues (Org.); SIMOES NETO, N. A. (Org.). Olhares sobre o léxico: perspectivas de estudos. 1. ed. Salvador: EDUNEB, 2018. 364p .
- SANTOS, R. B. Dramaturgia censurada em arquivo digital: acervos e edição. In: ALMEIDA, Isabela Santos; BARREIROS, Patrício Nunes.; SANTOS, Rosa Borges. (Org.). Filologia e humanidades digitais. 1ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018, v. 1, p. 103-130.
- SANTOS, R. B. João Augusto, Jorge Amado e a “Paternidade” de Quincas Berro D’Água: Por uma história do texto. In: FONSECA, Aleilton; PATRÍCIO, Rosana Ribeiro. (Org.). O olhar de Castro Alves: ensaios críticos de literatura baiana. 2ed. Salvador: Via Litterarum, 2018, v. , p. 533-542.
- SANTOS, R. B.; ALMEIDA, I. S. (Org.); BARREIROS, P. N. (Org.). Filologia e Humanidades Digitais. 1. ed. Feira de Santana: UEFS Editora, 2018. v. 1. 328p .
- SARTORI, Ana. In Memoriam: Klebson Oliveira. In: Ataliba T. de Castilho. (Org.). História do Português Brasileiro: o português brasileiro em seu contexto histórico. 1ed. São Paulo: Contexto, 2018, v. 1, p. 128-142.
- SARTORI, Ana. Níveis de execução gráfica no Brasil Quinhentista: uma análise da morfologia das assinaturas deixadas nos livros da Inquisição. In: LOSE, Alcília Duhá; SOUZA, Arivaldo Sacramento de. (Org.). Paleografia e suas interfaces. 1ed.Salvador: Memória & Arte, 2018, v. 1, p. 45-59.
- SCHEYERL, D. C. M.; ANJOS, F. Mapeando atitudes, (des) motivação e orientação para aprender inglês. LÍNGUAS & LETRAS (ONLINE), v. 19, p. 59-74, 2018.
- SIFAKIS, NICOS C.; LOPRIORE, LUCILLA; DEWEY, MARTIN; BAYYURT, YASEMIN; VETTOREL, PAOLA; CAVALHEIRO, LILI; SIQUEIRA, DOMINGOS SÁVIO PIMENTEL; KORDIA, STEFANIA. ELF-awareness in ELT: Bringing together theory and practice. Journal of English as a Lingua Franca, v. 7, p. 155-209, 2018.
- SILVA, A. M. N.; SANTOS, J. M.; CERNADAS CARRERA, Carlos (Org.). Enseñanza y aprendizaje de español en la Amazonia brasileña: proyectos, perspectivas y desafíos. 1ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2018. v. 1. 200p .
- SILVA, S. B. B. (Org.); PEREIRA, J. N. (Org.). Língua Portuguesa e Literatura no livro didático. 01ed. Campinas, SP: Pontes, 2018. v. 01. 231p .
- SIMÕES NETO, NATIVAL ALMEIDA; SOLEDADE, JULIANA. Nomes masculinos X-son na antropônimo brasileira: uma abordagem morfológica, histórica e construcional / Male Names in X-Son in Brazilian Anthroponymy: a Morphological, Historical and Constructional Approach. REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM, v. 26, p. 1295, 2018.
- SIQUEIRA, DOMINGOS SÁVIO PIMENTEL; LANDAU, JULIA; PARANÁ, RAUL ALBUQUERQUE. Innovations and Challenges in CLIL Implementation in South America. Theory Into Practice, v. 57, p. 196-203, 2018.
- SIQUEIRA, DOMINGOS SÁVIO PIMENTEL. Por uma educação linguística crítica. In: Rosane Rocha Pessoa, Viviane Pires Viana Silvestre, Walkyria Monte Mór. (Org.). Perspectivas críticas de educação linguística no Brasil : trajetórias e práticas de professoras(es) universitárias(os) de inglês. 1ed.São Paulo: Pá da Palavra, 2018, v. 1, p. 199-210.
- SIQUEIRA, SÁVIO; GIMENEZ, TELMA ; Salles El Kadri, Michele ; Cabrini Simões Calvo, Luciana . English as a lingua franca and teacher education: Critical educators for an intercultural world. In: Gimenez, Telma; El Kadri, Michele; Calvo, Luciana Cabrini Simões. (Org.). English as a Lingua Franca in Teacher Education. 1ed.Berlin, Alemanha: De Gruyter, 2018, v. 1, p. 87-114.
- SIQUEIRA, SÁVIO; ROCHA, POLYANNA; GUERRA, LUIZ. Apresentação. A COR DAS LETRAS (UEFS), v. 18, p. 5-9, 2018.
- SIQUEIRA, SÁVIO. Inglês como língua franca não é zona neutra, é zona transcultural de poder: por uma descolonização de concepções, práticas e atitudes. LÍNGUAS & LETRAS (ONLINE), v. 19, p. 93-113, 2018.

- SIQUEIRA, SÁVIO. Unequal Englishes: The Politics of Englishes Today. *ELT Journal*, v. 72, p. 228-230, 2018.
- SOLEDADE, Juliana. Por uma abordagem cognitiva da morfologia: revisando a morfologia construcional. In: Almeida, Aurelina Ariadne Domingues; Santana, Elisângela. (Org.). *Linguística Cognitiva: redes de conhecimento d'aquém e d'além mar*. 1ed. Salvador: Edufba, 2018, v. 1, p. 345-378.
- SOUZA, Lílian Teixeira de. Algumas Considerações Sobre a Interface Sintaxe-Fonologia: a Evidência Prosódica. *Gramática Gerativa em Perspectiva*. 1ed.: Editora Blucher, 2018, v. , p. 107-132.
- SOUZA, A.L. S; JOVINO, I. S. (Org.); MUNIZ, K. S. (Org.). *Letramentos de Reexistência - ABPN - Cadernos Temáticos*. 10. ed. Brasil: ABPN, 2018. v. 1. 853p .
- SOUZA, Carla Dameane Pereira; NODAL, A. M. . Lectura de textos literarios hispanoamericanos en las clases de E/LE: creando estrategias motivacionales para la formación de lectores. In: Antonio Messias Nogueira; Livia Márcia Tiba Rádís Batista. (Org.). *Espanhol no Nordeste: Espaços de resistência, criação e transformação*. 1ed.Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 75-96.
- SOUZA, Carla Dameane Pereira. La Heterogeneidad y los régimenes de lo visible en representaciones de la violencia política: imagen, oralidad y escritura. In: I Congreso internacional de teorías, Crítica e Historias Literarias Latinoamericanas Antonio Cornejo Polar ?Celebrando la contribución de Antonio Cornejo Polar?, 2018, Lima. Ponencias I Congreso internacional de teorías, Crítica e Historias Literarias Latinoamericanas Antonio Cornejo Polar 'Celebrando la contribución de Antonio Cornejo Polar'. Lima: Latinoamericana Editores y Centro de Estudios Literarios "Antonio Cornejo Polar" CELACP, 2018. v. 1. p. 387-392.
- SOUZA, Carla Dameane Pereira. O Teatro do oprimido na Socioeducação: práticas político-pedagógicas interdisciplinares no projeto de extensão Pixote Camisa 10. *CADERNOS DO GIPE-CIT (UFBA)*, v. 22, p. 92-107, 2018.
- SOUZA, Carla Dameane Pereira. Selecionar e produzir materiais didáticos para o ensino de espanhol como língua estrangeira: interpretação e criação. In: Doris Matos; Marcia Paraquett. (Org.). *Interculturalidade e identidades: formação de professores de Espanhol*. 1ed. Salvador: EDUFBA, 2018, v. , p. 183-202.
- SOUZA, F. S. Mulheres negras escritoras. In: Jorge Augusto. (Org.). *Contemporaneidades periféricas*. 1ed.Salvador: Segundo Selo, 2018, v. 01, p. 93-106.
- SOUZA, L. M. N. Carolina Maria de Jesus escritora e sua dicção estética. In: CARDOSO, Sebastião Marques; SILVA, Elen Karla Sousa da; CARVALHO Maria Edneide Ferreira de. (Org.). **Na casa da ficção: textos sobre cultura e literatura africana e afro-brasileira**. 1ed. Curitiba: EDITORA CRV, 2018, v. 1, p. 245-258.
- SOUZA, L. M. N. Escrevivência como potência dos discursos menores. In: Antonio Carlos Sobrinho. Luciany Aparecida. (Org.). *Cadernos Araxá*. 1ed.: Pantin, 2018, v. 1, p. 107-126.
- SOUZA, L. M. N. Intelectuais negras e racismo institucional: um corpo fora de lugar. *Revista ABPN*, v. 10, p. 748-764, 2018.
- SOUZA, L. M. N. Uma reflexão sobre os discursos menores ou a escrevivência como narrativa subalterna. *REVISTA CRIOLA (USP)*, v. 21, p. 25-43, 2018.
- SOUZA, Marcia de; BERNARDI, L. S.; KUPSKE, F. F.; GUISSO, C. M. S. Analogias entre as línguas kaingang e portuguesa: perspectivas da literatura de tradição oral na formação de professores indígenas. In: Abbona, Anabela Elizabeth / Roca, Ignacio. (Org.). *Los pueblos indígenas de América Latina: actas del II CIPIAL*. 1ed.Santa Rosa, Argentina: EdUNLPam, 2018, v. , p. 1275-.
- STANLEY, Sebastian; PINTO, Carlos Felipe. El problema de las variedades del español americano: la quinta zona lingüística de Henríquez Ureña. In: Antoni Lluch; Carlos Felipe Pinto; Juan Fernández García. (Org.). *Estudios sobre a língua espanhola, seu ensino e suas literaturas no nordeste brasileiro*. 1ed.Brasilia/Madrid: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, v. , p. 163-174.
- TEIXEIRA DE SOUSA, L. Sobre as origens da distinção entre negação de proposição e negação de evento no Português Brasileiro. *ESTUDOS DE LINGUISTICA GALEGA*, v. ve1, p. 123-138, 2018.
- TEIXEIRA DE SOUSA, L.; Carvalho, Danniel da Silva (Org.). *Gramática Gerativa em Perspectiva*. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2018. 212p .
- TEIXEIRA DE SOUSA, L. Sobre negação e tempo: um estudo de caso sobre o português brasileiro. *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, v. 60, p. 142-158, 2018.
- VIEIRA, Nancy Rita Ferreira. Sobre Resgate e Descentramento nos Estudos Literários. *ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS*, v. 1, p. 198, 2018.
- VITA, F. A.; COSTA, J. M. O Programa Nacional do Livro Didático e a ação prático-reflexiva docente. In: Cristiano Silva de Barros; Elzimar Goettenauer de Marins-Costa; Luciana Maria Almeida de Freitas. (Org.). *O livro didático de espanhol na escola brasileira*. 1ed.Campinas: Pontes, 2018, v. 1, p. 81-91.

YERRO, J. H.; BAPTISTA, L. M. T. R.; SILVA, A. M. N. . Repensando la traducción en la formación de profesores de E/LE. In: BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádís; NOGUEIRA, Antonio Messias. (Org.). Espanhol no Nordeste: espaços de resistência, criação e transformação. 1ed. Curitiba: CRV, 2018, v. 1, p. 74-.

YERRO, J. H.; NODAL, A. M. Articulações simbólico-literárias de Reinaldo Arenas. As batalhas discursivas de um não autor. REVISTA LITERATURA EM DEBATE, v. 12, p. 180-193, 2018.

5.5 Eventos

IX Seminário de Estudos Filológicos. Filologia em diálogo. Descentramentos culturais e epistemológicos. Realizado de 05 a 07 de setembro de 2018.

V Congresso Internacional de Dialectologia e Sociolinguística. Realizado de 11 a 14 de setembro de 2018.

SEPEQ Letras – Seminário Estudantil de Pesquisa em Letras, realizado entre 19 e 21 de novembro de 2018

5.6 Relações entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no ILUFBA

O instituto de Letras realiza uma quantidade considerável de atividades de ensino, pesquisa e extensão, atentando para o importante diálogo entre cada uma das bases desse tripé.

Dentre os projetos em que o tripé dialoga de modo mais explícito está o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência –, financiado pela CAPES e que possibilita o ingresso precoce do estudante de licenciatura no ambiente da escola pública. O programa objetiva o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, através da concessão de bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência e aos docentes que os supervisionam nas escolas.

O PIBID Letras atualmente conta um coordenador, a professora Lavínia Neves dos Santos Mattos, do Departamento de Letras Vernáculas, 03 supervisores, lotados em diferentes escolas públicas de Salvador (Escola de 1º Grau Jesus Cristo (estadual), com 10 bolsistas ID; Gérsica Sanches Alvez, da Escola Municipal Alfredo Amorim, com 9 bolsistas ID; e Mirela Santos, do Colégio Estadual Almirante Barroso, também com 9), e 28 bolsistas. Os projetos vinculados ao PIBID devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. A coordenadora institucional é Izaura Santiago da Cruz; embora, informalmente, a coordenação esteja sendo conduzida por mais dois professores: Alessandra Assis e Fábio Santos

No ano de 2018, além das atividades desenvolvidas nas escolas, prevista nos planos individuais dos bolsistas, as atividades iniciaram em setembro de 2018, apesar de o programa ter começado formalmente em alguns subprojetos da UFBA em agosto, conforme previsto em Edital. Isto se deu por conta da necessidade de preenchimento das vagas para compormos o núcleo exigido, com no mínimo 24 bolsistas ID, sendo que Letras havia conseguido mais 4 bolsas em virtude de nossa trajetória no programa e demanda apresentada em nosso subprojeto, tendo sido necessária duas seleções para compormos o grupo.

Caso precise de mais alguma informação, estou à disposição. Posso também reencaminhar o relatório anual de trabalhos que entreguei à coordenação institucional no início do ano, em nosso caso referente à setembro(2018) - janeiro (2019), por conta do início de vigência do edital atual, nº 7 - 2018; [Portaria CAPES nº 175/2018, de 07 de agosto de 2018](#).

Residência Pedagógica

O subprojeto Residência Língua Portuguesa possui dois núcleos, cada um coordenado por uma Professora Orientadora do Instituto de Letras: Mônica de Menezes Santos e Suzane Lima Costa. Cada

Núcleo comporta: três Professoras Preceptoras, docentes em atividade em escolas públicas municipais e estaduais da cidade de Salvador, que atuam nos ensinos Fundamental 2 e/ou Médio; e 24 Bolsistas Residentes, alunos dos cursos de Licenciaturas em Letras Vernáculas e Letras Vernáculas com Língua Estrangeira. Ao todo, o projeto é, portanto, composto por duas Professoras Orientadoras, seis Professoras Preceptoras e 48 Bolsistas residentes. Atuamos em seis escolas da rede pública de Salvador: Colégio Estadual Monselhor Manoel Barbosa, Centro de Educação Estadual de Educação Magalhães Neto, Escola Estadual Célia Mata Pires, Colégio Estadual Evaristo da Veiga

5.7 Serviços prestados à comunidade

O principal elo entre o Instituto de Letras e a comunidade externa é o NUPEL, Núcleo Permanente de Extensão em Letras. O NUPEL oferece cursos de língua estrangeira moderna – alemão, espanhol, francês, inglês e italiano –, línguas clássicas – latim jurídico e grego clássico –, língua brasileira de sinais (LIBRAS), leitura e produção de textos, português língua estrangeira, aplica teste de proficiência nas línguas estrangeiras moderna a pessoas que se queiram prestar seleção para pós-graduação, além de prestar serviço de tradução em inglês e espanhol.

Durante todo o ano o Instituto promove cursos, palestras, encontros, oficinas e eventos acadêmicos abertos à comunidade local, nacional e internacional (ver item 5.5).

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DOS CURSOS

6.1 Avaliação dos cursos de graduação

Todos os cursos de graduação em Letras são avaliados com nota 4 pelo MEC. Nosso corpo docente e a produção científica são avaliadas como excelentes, nossa infraestrutura é qualificada como muito boa, sobretudo os espaços de realização de aulas e os gabinetes dos docentes. Nossas fragilidades dizem respeito à falta de laboratórios atualizados (de língua e de informática), à insuficiência de títulos e de exemplares da bibliografia utilizada em nossos cursos na Biblioteca Central, e à atualização do projeto pedagógico, embora neste último item, que depende exclusivamente da comunidade de Letras, estejamos em fase final do processo de reforma curricular.

6.2 Avaliação dos cursos de Pós-graduação senso estrito

Os cursos de pós-graduação senso estrito foram avaliados no quadriênio com as notas 5 para o Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura, 4 para o Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura e 4 para o Programa de Mestrado Profissional em Letras.

7. RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS

7.1 Contratos, convênios e acordos estabelecidos pela Unidade

- Acordo de colaboração acadêmica firmado com o Centre d'Etude des Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13, coordenado, respectivamente, pelas Professoras Rachel Esteves Lima e Véronique Bonnet; Convênio com o Centre de Nouveaux Espaces Littéraires da Université Paris XIII
- Acompanhamento de professor visitante: William Dominik, professor emérito da Universidade de Otago, Nova Zelândia – professor José Amarante Sobrinho;

- Grupo de Pesquisa Contemporaneidade, fluxos culturais e turismo, coordenado pela Profa. Maria de Lourdes Netto Simões, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA) - Ana Rosa Neves Ramos;
- Grupo de Pesquisa Literatura e Afrodescendência, coordenado pela Profa. Dra. Rosemere Ferreira da Silva, da Universidade Estadual da Bahia, do qual participa a professora Florentina da Silva Souza;
- Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, coordenado pela Profa. Dra. Regina Dalcastagnè, da UnB, do qual participa a professora Luciene Azevedo da UFBA;
- Coordenação do Grupo de Estudo do texto teatral em Língua Portuguesa e Membro do Grupo de Estudos de Literatura Medieval Peninsular, coordenado pelo Prof. Paulo Roberto Sodrè, da Universidade Federal do Espírito Santo e pelo professor Márcio Ricardo Coelho Muniz da UFBA;
- Grupo de Pesquisa Memória e Representação Literária, coordenado pelo Prof. Dr. Márcio Roberto Pereira, da Universidade Estadual de São Paulo, e Grupo de Pesquisa Relações Literárias Brasil-Alemanha (RELLIBRA), coordenado pela Profa. Dra. Celeste Henriques Marquês Ribeiro de Sousa, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Marlene Holzhausen da UFBA;
- Grupo de Estudos Irlandeses, coordenado pela Profa. Dra. Munira Hamud Mutran, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Noélia Borges de Araújo;
- Núcleo de Estudos Atlas - Análises Transdisciplinares em Literatura, Arte e Sociedade, coordenado pelo Prof. Dr. Roniere Silva Menezes, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG), do qual participa a professora Rachel Esteves Lima da UFBA;
- Grupo de Estudos Edição e Estudo de Textos, coordenado pela Profa. Dra. Maria da Conceição Reis Teixeira e pela professora Rosa Borges dos Santos da UFBA;
- Grupo de Estudos Intermídia: Estudos sobre a Intermidialidade, coordenado pela Profa. Dra. Thaís Flores Nogueira Diniz, da Universidade Federal de Minas Gerais, do qual participa a professora Sílvia Maria Guerra Anastácio da UFBA;
- Grupo de Pesquisa Contemporaneidade, fluxos culturais e turismo, coordenado pela Profa. Maria de Lourdes Netto Simões, da Universidade Estadual de Santa Cruz (BA), do qual participa a professora Ana Rosa Neves Ramos da UFBA;
- Grupo de Pesquisa Literatura e Afrodescendência, coordenado pela Profa. Dra. Rosemere Ferreira da Silva, da Universidade Estadual da Bahia, do qual participa a professora Florentina da Silva Souza da UFBA;
- Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, coordenado pela Profa. Dra. Regina Dalcastagnè, da UnB, do qual participa a professora Luciene Azevedo da UFBA;
- Grupo de Estudo do texto teatral em Língua Portuguesa e Membro do Grupo de Estudos de Literatura Medieval Peninsular, coordenado pelo Prof. Paulo Roberto Sodrè, da Universidade Federal do Espírito Santo e pelo professor Márcio Ricardo Coelho Muniz da UFBA;
- Grupo de Pesquisa Memória e Representação Literária, coordenado pelo Prof. Dr. Márcio Roberto Pereira, da Universidade Estadual de São Paulo, e Grupo de Pesquisa Relações Literárias Brasil-Alemanha (RELLIBRA), coordenado pela Profa. Dra. Celeste Henriques Marquês Ribeiro de Sousa, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Marlene Holzhausen da UFBA;
- Grupo de Estudos Irlandeses, coordenado pela Profa. Dra. Munira Hamud Mutran, da Universidade de São Paulo, do qual participa a professora Noélia Borges de Araújo da UFBA;

- Núcleo de Estudos Atlas - Análises Transdisciplinares em Literatura, Arte e Sociedade, coordenado pelo Prof. Dr. Roniere Silva Menezes, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG), do qual participa a professora Rachel Esteves Lima da UFBA;
- Convênio com a Universidade de Colônia, sob a coordenação da Profa. Marlene Holzhausen;
- Convênio com Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galicia, responsável pela manutenção de um Professor Leitor pago pelo governo da Galícia - Espanha, para divulgar a língua, a literatura e a cultura galegas, sob a coordenação da professora Fernanda Vita da UFBA;
- Convênio UFBA Universidade de Alcalá;
- Convênio UFBA-Pescara;
- Cotutela com a Universidade de Rennes, firmado entre as Profas. Dras. Ana Rosa Neves Ramos e Rita Olivieri Godet;
- Intermediação do protocolo de convênio entre a UFBA e a ESEV - Escola Superior de Ensino de Viseu-PT - Igor Rossoni;
- Participação de dois assistentes de ensino da Fulbright (ETAs), que atuaram nas aulas do NuLi UFBA e também ministraram sessões de aprimoramento linguístico a estudantes da UFBA e aos monitores e professores do PROFICI e NuLi.
- Reuniões de trabalho na Queen Mary, University of London, com os Prof. David Adger e Daniel Carvalho, entre 02/10/2017 e 17/10/2017, para elaboração de projeto de visitas mútuas em 2018/2019 - Danniell da Silva Carvalho.

8. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E CAPTAÇÕES

O Instituto de Letras movimentou, em 2018, uma receita de R\$ **1.759.349,76 (um milhão, setecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e quarenta e nove reais e setenta e seis centavos)**. Esta receita provém das seguintes fontes: R\$ **16.664,06** é proveniente do aluguel do espaço de xérox; R\$ **73.356,70** foram arrecadados com as mensalidades dos cursos de Especialização a distância para professores de alemão; R\$ **1.552.719,00** são receitas captadas pelo Núcleo Permanente de Extensão em Letras, o NUPEL, referente a matrículas nos cursos de línguas e serviço de tradução; R\$ **117.260,00** são receitas captadas pelo Núcleo Permanente de Extensão em Letras, o NUPEL, referente a inscrições para testes de proficiência em língua estrangeira; R\$ **25.000,00** advém de recursos do tesouro, e foram repassados pela PROPLAN como cota destinada às unidades acadêmicas da UFBA. Todas as receitas, com exceção desta última, foram captação própria, portanto, proveniente da fonte 250.

O ILUFBA repassou à FAPEX um total de R\$ **312.253,20**, referente a parcelas de contratos e convênios firmados pela UFBA e aquela fundação: R\$ **250.000,00** referente ao contrato de apoio ao NUPEL; R\$ **62.353,20** referente ao contrato de apoio ao curso de Especialização a distância para professores de alemão.

Ainda com relação a despesas, foi repassado à PROPLAN e à PROEXT um valor de R\$ **174.333,57**, referente à taxa de 5% que recai sobre os recursos captados pelas unidades. Cada uma destas Pró-Reitorias recebeu um montante de R\$ **87.166,79**.

Do total arrecadado pelo Instituto de Letras no ano, R\$ **125.163,01** foram destinados diretamente ao Instituto. Esta receita é proveniente das taxas de 5% dos recursos pagas pelos projetos, cursos e eventos acima relacionados, o recurso do tesouro repassado pela PROPLAN e do aluguel do espaço da xérox. Além dos recursos exclusivos do ILUFBA, o instituto administrou os recursos do NUPEL não repassados à FAPEX e excluídas as taxas do ILUFBA (5%) e das Pró-Reitorias (10%).

9. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

9.1 Objetivos, diretrizes e metas

São atribuições do ILUFBA:

I - Produzir, transmitir e difundir conhecimentos, metodologias e práticas profissionais na área de Letras e do seu ensino, bem como em campos multidisciplinares relacionados à área de Letras, mediante:

- a) oferta de curso de graduação para a formação de bacharéis e licenciados em Letras, de áreas de concentração para os Bacharelados Interdisciplinares e de componentes curriculares para outros cursos de graduação da UFBA;
- b) oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu*;
- c) realização de pesquisas articuladas com o ensino de graduação e (ou) de pós-graduação;
- d) realização de atividades de extensão integradas ao ensino e (ou) à pesquisa, incluindo a prestação de serviços e consultorias;
- e) realização de programas de formação profissional e educação continuada.

II - Pronunciar-se sobre questões socialmente relevantes relacionadas à sua área de atuação;

III - Pronunciar-se sobre os diversos aspectos da vida universitária;

IV - Zelar pelo contínuo aprimoramento da qualidade de suas atividades acadêmicas;

V - Propor, promover e realizar programas de qualificação e atualização permanente do seu corpo docente e técnico-administrativo;

VI - Manter intercâmbio com instituições acadêmicas congêneres e com entidades profissionais e culturais afins;

VII - Planejar e avaliar suas atividades;

VIII - Realizar a execução orçamentária e financeira, no que couber.

9.2 Plano de Desenvolvimento da Unidade – principais aspectos

Em 2018, o Instituto envidou esforços para realizar os concursos docentes e, deste modo, preencher as vagas existentes. No tocante à infraestrutura, a aquisição de equipamentos e o suporte necessário às atividades docentes e discentes, conseguimos adquirir com recursos próprios computadores para as secretarias dos colegiados de graduação e dos departamentos.

10. PREMIAÇÕES

Lívia Maria Natália Souza. Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Arte, Associação Paulista dos Críticos de Arte.

11. INTERNACIONALIZAÇÃO

11.1 Relações de interação ou cooperação com instituições estrangeiras

- Convênio UFBA/CAPES/COFECUB
- Cotutela com a Universidade de Rennes, firmado entre as Profas. Dras. Ana Rosa Neves Ramos e Rita Olivieri Godet
- Acordo de colaboração acadêmica firmado com o Centre d'Etude des Nouveaux Espaces Littéraires (CENEL) da Universidade de Paris 13, coordenado, respectivamente, pelas Professoras Rachel Esteves Lima e Véronique Bonnet; Convênio com o Centre de Nouveaux Espaces Littéraires da Université Paris XIII
- Convênio com a Universidade de Colônia, sob a coordenação da Profa. Marlene Holzhausen;
- Convênio UFBA-Universidade de Pescara;
- Convênio UFBA Universidade de Alcalá;
- Convênio com Consellería de Cultura, Educación e Ordenación Universitaria da Xunta de Galicia, responsável pela manutenção de um Professor Leitor pago pelo governo da Galícia - Espanha, para divulgar a língua, a literatura e a cultura galegas.
- Participação de dois assistentes de ensino da Fulbright (ETAs), que atuaram nas aulas do NuLi UFBA e também ministraram sessões de aprimoramento linguístico a estudantes da UFBA e aos monitores e professores do PROFICI e NuLi.
- AMARANTE, José. Acompanhamento de professor visitante: William Dominik, professor emérito da Universidade de Otago, Nova Zelândia
- CARVALHO, D. S. Reuniões de trabalho na Queen Mary, University of London, com os Prof. David Adger e Daniel Carvalho, entre 02/10/2017 e 17/10/2017, para elaboração de projeto de visitas mútuas em 2018/2019.
- ROSSONI, I. Intermediação do protocolo de convênio entre a UFBA E A ESEV - Escola Superior de Ensino de Viseu-PT.
- CRUZ, Décio Torres. Co-orientação da aluna Lívia Vivas no doutorado da Universidade do Minho em Braga, Portugal. Doutorado sanduíche da orientanda Dinameire Carneiro Rios na Universidade do Porto, Portugal
- SIQUEIRA, Savio. Pareceria com a Goldsmiths, University of London, através do Grupo de Pesquisa "Inglês como Língua Franca: crítica, atitude e identidade" (Sávio Siqueira) e o Mestrado em multilinguismo, linguística e educação (Alessia Cogo). UFBA e Goldsmiths. Professor permanente do Mestrado em Letras da Universidade Federal do Tocantins, campus Porto Nacional, oferecendo disciplinas e orientandos mestrados. Neste ano de 2017, o professor levou à defesa a primeira mestranda do programa e tem dois orientandos no momento.
- SCHEYERL, Denise. Universidad de Alcalá, España, Cotutela da doutoranda Thaisa Alves Brandão, desde 2017.2.

11.2 Intercâmbio estudantil e docente

- Participação da UFBA (sob a coordenação local da Profa. Edleise Mendes) na Cátedra da Unesco Políticas Linguísticas para o Multilinguismo

11.3. Outras ações de internacionalização

O Instituto de Letras é polo aplicador do exame CELPE-Bras. A coordenação da aplicação do teste está a cargo da docente do Departamento de Letras Vernáculas, a Profa. Dra. Iracema Souza. O teste visa mensurar a proficiência de estrangeiros em língua portuguesa. Outro teste de proficiência aplicado no ILUFBA é o CELU – Certificado de Língua em Uso, em convênio com a Argentina. A equipe do NucLi/IsF é responsável pela aplicação dos testes do TOEFL ITP para servidores e estudantes das instituições de ensino superior.

Através do PROFICI e do NUPEL, o ILUFBA oferece cursos de português, língua estrangeira, para alunos de universidades estrangeiras em intercâmbio, bolsistas PECG e PECPG, ou a pessoas da comunidade externa às universidades, neste caso em cursos oferecidos exclusivamente pelo NUPEL.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018, tivemos limitações orçamentárias e da sobrecarga de trabalho de docentes e servidores técnico administrativos em educação, conseguimos atender a um público expressivo, nos nossos cursos de graduação, pós-graduação, extensão e projetos especiais. A limitação orçamentária da UFBA impactou, sobretudo, na manutenção da nossa infraestrutura, na renovação dos equipamentos e, sobretudo, na precariedade da nossa subestação, que não nos permite utilizar o nosso auditório, entregue em 2011, mas impróprio para o uso pela impossibilidade de instalação de equipamentos de refrigeração. Vale ressaltar que em janeiro do corrente ano, o Superintendente da SUMAI esteve em visita ao ILUFBA e constatou que o auditório, embora nunca tenha sido usado, está num processo de deterioração.